



**RELATÓRIO ANUAL  
DE REGULAÇÃO  
VOLUME III- RÁDIO**

**2023**

## **Ficha técnica**

**Título:** Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2023 - Volume III

**Coordenação/Supervisão geral:** Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de  
Santo António Caixa Postal n.º 313-A

**Tel.** 3500695

**Site:** [www.arc.cv](http://www.arc.cv)

**E-mail:** [arccv@arc.cv](mailto:arccv@arc.cv) - [arccv2015@gmail.com](mailto:arccv2015@gmail.com)

**Coordenador da área:** Alfredo Henriques Pereira

**Analistas:** Celso Medina Santos e Dilma Cardoso

**Técnicos:** Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 1 de julho de 2024

## RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO VOLUME III RÁDIO - 2023

---

/Documento elaborado a ser apresentado à Assembleia Nacional em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2021, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/ XI/2020, de 14 dezembro/

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA.....</b>	<b>10</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>11</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RCV .....</b>	<b>11</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO     COMERCIAL .....</b>	<b>15</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO     MORABEZA .....</b>	<b>17</b>
<b>PARTE I – RCV .....</b>	<b>20</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV.....</b>	<b>21</b>
<b>1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV ....</b>	<b>21</b>
<b>2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV.....</b>	<b>22</b>
<b>3- DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>32</b>
<b>4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>46</b>
<b>PARTE II- RÁDIO COMERCIAL .....</b>	<b>51</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO     COMERCIAL .....</b>	<b>52</b>
<b>1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO         COMERCIAL .....</b>	<b>52</b>
<b>2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL .....</b>	<b>53</b>
<b>3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>58</b>
<b>4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>69</b>
<b>PARTE III - RÁDIO MORABEZA.....</b>	<b>71</b>
<b>PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA     .....</b>	<b>72</b>
<b>1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO         MORABEZA .....</b>	<b>72</b>
<b>2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA.....</b>	<b>74</b>
<b>3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>80</b>
<b>4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>91</b>

## Figuras RCV

Figura 1 - Número total de peças dos blocos informativos por mês .....	22
Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês .....	23
Figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo .....	25
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	26
Figura 5 - Peso das peças repetidas, por bloco informativo .....	28
Figura 6 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo .....	29
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo .....	30
Figura 8 - Temas dominantes .....	32
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	33
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo .....	35
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo .....	37
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	38
Figura 13 - Atores principais/áreas, por bloco informativo .....	39
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	40
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	41
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo .....	42
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo .....	43
Figura 18 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo .....	44
Figura 19 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo .....	45
Figura 20 - Género jornalístico, por bloco informativo .....	46
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo .....	47
Figura 22 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo .....	48
Figura 23 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	49
Figura 24 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo .....	50

## Figuras Rádio Comercial

Figura 1 - Número total de peças do bloco informativo por mês .....	53
Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês .....	53
Figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo .....	54
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante .....	55
Figura 5 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo .....	57
figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo .....	58
Figura 7 - Geografia nacional, por bloco informativo .....	59
Figura 8 - Geografia internacional, por bloco informativo .....	60
Figura 9 - Fontes principais, por bloco informativo .....	61
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo .....	62
Figura 11 - Atores principais/áreas, por bloco informativo .....	62
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo .....	64
Figura 13 - Género dos atores principais, por bloco informativo .....	65
Figura 14 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo .....	66
Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo .....	66
Figura 16 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual por bloco informativo .....	67
Figura 17 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo .....	68
Figura 18 - Género jornalístico, por bloco informativo .....	69
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação .....	69
Figura 20 - Princípio do contraditório, por bloco informativo .....	70

## Figuras Rádio Morabeza

Figura 1 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	74
Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	75
Figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	76
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante.....	77
Figura 5 - Temas dominantes, por bloco informativo.....	80
Figura 6 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	81
Figura 7 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	82
Figura 8 - Fontes principais, por bloco informativo.....	83
Figura 9 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	84
Figura 10 - Atores principais/áreas, por bloco informativo.....	85
Figura 11 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo.....	86
Figura 12 - Género dos atores principais, por bloco informativo.....	87
Figura 13 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	88
Figura 14 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo.....	89
Figura 15 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo.....	89
Figura 16 - Género jornalístico, por bloco informativo.....	91
Figura 17 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	91
Figura 18 - Princípio do contraditório, por bloco informativo.....	92

## APRESENTAÇÃO

A salvaguarda do pluralismo e da diversidade no setor da comunicação social constitui uma das atribuições da ARC e, como determinam os seus Estatutos, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro, compete ao Conselho Regulador “Fazer respeitar os princípios e limites legais aos conteúdos difundidos pelas entidades que prosseguem atividades de comunicação social, nomeadamente em matéria de rigor informativo e de proteção dos direitos, liberdades e garantias” (alínea a) do n.º3 do Artigo 22.º).

Como princípio orientador dos objetivos de regulação e supervisão, destaca-se ainda o disposto na alínea f) do mesmo artigo no sentido de verificar o cumprimento por parte dos operadores de rádio e de televisão, dos fins genéricos e específicos das respetivas atividades, bem como das obrigações fixadas nas respetivas licenças.

A Lei da Rádio, aprovada pela Lei n.º 71/VII/2010, de 16 de agosto, que altera o Decreto-Legislativo n.º 10/93, de 29 de junho, consagra como fins específicos da radiodifusão pública (alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º), assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante os diversos poderes públicos.

À atividade privada e cooperativa de radiodifusão também estão reservados deveres de pluralismo e diversidade para que, especificamente, a sua programação possa abranger interesses, problemas e modos de expressão de índole local e regional, preservar e divulgar os valores característicos das culturas locais e regionais e difundir informações com particular interesse local e regional e incentivar as relações de solidariedade, convívio e boa vizinhança entre as populações abrangidas pela emissão.

Em concretização dessas obrigações legais, apresenta-se, neste Volume III do Relatório de Regulação 2023, a análise do cumprimento dessas obrigações nas grelhas de programação informativa nos três serviços de programas radiofónicos generalistas nacionais: Rádio de Cabo Verde, no Jornal da Tarde e Jornal da Noite; Rádio Morabeza, no Jornal das 13 e Jornal das 5; e Rádio Comercial, no Jornal da Tarde.

A monitorização de conteúdos noticiosos emitidos por esses serviços de

programas contemplou um total de 1.223 peças, cabendo à RCV 723 peças, à Rádio Comercial 275 e à Rádio Morabeza 225, assim distribuídos: 374 do Jornal da Tarde e 349 do Jornal da Noite da RCV; 125 do Jornal das 13h e 100 do Jornal das 5h da Rádio Morabeza; e 275 do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

O Volume III do Relatório de Regulação 2023 é parte integrante do Relatório de Regulação 2023, a ser apresentado à Assembleia Nacional, como dispõe a alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC.

## NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>1</sup>.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

TABELA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVA A 2023 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
<b>Jornal da Tarde - RCV</b>	365	30	10220	374	5%
<b>Jornal da Noite - RCV</b>	365	30	10220	349	5,2%
<b>Jornal da Tarde/R. Comercial</b>	365	30	4400	275	5,7
<b>Jornal das 13/ R. Morabeza</b>	365	30	3285	125	8,6%
<b>Jornal das 5/ R. Morabeza</b>	365	30	2920	100	9,6%

Em 2023 o erro da amostra para o Jornal da Tarde (RCV) é de 5% e de 5,2% para o Jornal da Noite (RCV), com um nível de confiança de 95%, para o Jornal da Tarde – (Rádio Comercial) é de 5,7% e de 8,6%, para o Jornal das 13 e 9,6% para o Jornal das 5.

---

<sup>1</sup> Statistical Package for The Social Science

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RCV

1. Em 2023 os jornais da RCV monitorizados contabilizaram 723 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, um total de 374 peças no Jornal da Tarde e 349 peças no Jornal da Noite.
2. Com maior número de peças surgem os meses de *março* (41), no Jornal da Tarde, e *janeiro* (38), no Jornal da Noite. Em campo contrário encontra-se o mês de *outubro* em ambos os blocos informativos, com 20 e 19 peças, respectivamente.
3. A duração média dos blocos foi mais longa no Jornal da Tarde, que registou 00:38:03 (trinta e oito minutos e três segundos). Tanto no Jornal da Tarde, com 00:46:36 (quarenta e seis minutos e trinta e seis segundos), como no Jornal da Noite, com 00:39:50 (trinta e nove minutos e cinquenta segundos), o mês de *dezembro* sobressai.
4. Mais de 77% das edições analisadas no Jornal da Tarde e mais de 61% no Jornal da Noite tiveram uma duração abaixo de 45 minutos. Neste último bloco informativo, partilhou o peso somente com as edições que não excederam 30 minutos (38,1%).
5. A duração média das peças no Jornal da Tarde situou-se nos 00:02:41 (dois minutos e quarenta e um segundos) e no Jornal da Noite nos 00:02:23 (dois minutos e vinte e três segundos). Apenas no primeiro jornal a duração mensal ultrapassou os dois minutos, no mês de *dezembro* (00:03:00).
6. Os assuntos relacionados à *Política nacional* (51,7%) dominaram a abertura dos dois blocos informativos, enquanto as peças referentes à *Política internacional* (60%) estiveram mais no encerramento dos jornais.
7. Das peças emitidas no Jornal da Noite, 27 foram repetidas. Das 723 peças, um total de 15 foram transmitidas em direto, sendo 10 no Jornal da Tarde e 5 no Jornal da Noite. Ainda nas peças com destaque, no Jornal da Tarde

apresentou-se maior peso, 33,7%, do que Jornal da Noite, que obteve 27,8%.

8. A Política nacional foi predominante em ambos os blocos informativos: no Jornal da Tarde com 33,4%, e no Jornal da Noite com 24,9%. A Defesa foi o único tema que não marcou presença no Jornal da Tarde.
9. No Jornal da Tarde os dados apontam para a proeminência das peças que fizeram referência ao espaço nacional, tendo no Jornal da Noite sido ultrapassado pelos conteúdos que dizem respeito a Santiago Sul (17,7%).
10. Relativamente ao território internacional, *Continente Europeu* apareceu na primeira posição tanto no Jornal da Tarde (33,6%) como no Jornal da Noite (42,5%), ao contrário de *Continente Asiático* que, nos dois jornais, obteve menor representatividade.
11. Quanto à variedade de fontes de informação, constata-se a concentração das fontes oriundas da área *Política nacional*, no Jornal da Tarde em 43% das peças e no Jornal da Noite em 38,4%. De seguida encontram-se as fontes atribuídas à *Comunidade internacional* nos dois noticiários. Em 5,7% das peças não foi possível identificar uma fonte de informação (Informação não atribuída).
12. Em ambos os blocos informativos, é notória a tendência para apresentação de conteúdos com origem numa fonte única de temas: 71,9% no Jornal da Tarde e 67,9% no Jornal da Noite.
13. Há grande diversidade em termos de atores, porém verifica-se que os protagonistas referentes à *Política nacional* predominam em 40,8%. No Jornal da Tarde, foisecondado pelos da *Comunidade internacional* (12,3%), assim como no da Jornal da Noite com 14,3%.
14. Os atores nacionais registam mais presença no Jornal da Tarde, em mais de 83% das peças. Já os internacionais aparecem com mais peso no Jornal da Noite (21,6%), mas o domínio pertence aos protagonistas nacionais (77,2%).
15. Tanto os atores do género masculino, como os do feminino surgem nas peças analisadas, embora com a predominância dos protagonistas masculinos em ambos os blocos informativos: Jornal da Tarde com 69,8% e 67,2% no Jornal da Noite. As peças com presença de atores de ambos os géneros surgiram

com mais presença no Jornal da Noite (9,2%), bem como os atores que não tiveram a sua nacionalidade identificada (6,5%).

16. Somente em 17 peças se fez referência ou teve presença dos migrantes, com destaque para os *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, que em ambos os jornais alcançaram o mesmo valor: 6 cada.
17. Das peças com referência/presença a crença/religião (24), sobressaem as referentes à Igreja Católica (17), que tiveram como tema dominante o Catolicismo (9).
18. As peças com referência/presença a deficiência foram 5, com maior enfoque para ambas as deficiências (2), que no Jornal da Tarde foi a única presente. As *Políticas de integração e inclusão social*; *Atividades de organizações internacionais*; *Restantes modalidades desportivas* e a *Integração e inclusão social* foram os assuntos com presença ou referência a deficiência.
19. Em apenas 9 peças fez-se referência a questões de género, das quais 7 no Jornal da Noite. As peças com presença/ou referência a questões de género estão relacionadas sobretudo aos conteúdos referentes a *Ação governativa genérica*.
20. *Notícia* foi o registo jornalístico mais utilizado nas 723 peças, com maior prevalência no Jornal da Tarde, em que atingiu 95,2%. Na segunda posição encontra-se o género *Reportagem* com 2,7% no Jornal da Tarde e no Jornal da Noite com 1,4%. A *Entrevista* e o *Debate*, com uma representatividade residual no Jornal da Tarde, estiveram ausentes no Jornal da Noite.
21. Quanto ao rigor na identificação das fontes verifica-se que, na maioria das peças, as fontes foram corretamente identificadas, especialmente no Jornal da Tarde que obteve mais de 91%. As peças em que as fontes de informação foram parcialmente identificadas foi maior no Jornal da Noite. Porém, a segunda posição foi ocupada pelas peças em que as fontes de informação não foram identificadas (Informação não atribuída), com 8%. Em nenhum dos dois blocos informativos foi referida uma fonte como sendo fonte confidencial.
22. Em mais de 90% das peças houve a ausência de críticas ou acusações

explícitas e concretas dirigidas a terceiros, em ambos os jornais. No Jornal da Noite, a categoria *Não aplicável* apresenta maior número de peças, isto é, em 96,8% das 349 (338) peças emitidas em que não houve nenhuma crítica ou acusação explícita e concreta dirigida a terceiros. Do mesmo modo, no Jornal da Tarde, das 374 peças emitidas não houve críticas em 92%, ou seja, em 344 delas.

23. Das peças em que houve críticas ou acusação explícita a um terceiro, no Jornal da Tarde a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo regista-se em 30 peças (8%). Destas, apenas em 12 (3,2%) o alvo da crítica teve, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica. Em 18 (4,8%) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação.
24. No Jornal da Noite, em 3,2% das peças emitidas (11 das 349 peças) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em três (3) dessas 11 peças, equivalentes a 0,9%. Em 8 (2,3%) das peças com crítica, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo.
25. As peças sem contraditório debruçaram-se especialmente sobre a *Política nacional e Relações laborais*.
26. No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada. Ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado como importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.
27. De igual forma, não foram identificados nos discursos indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

## PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO COMERCIAL

1. A monitorização da informação diária em 2023 abarcou 275 peças, no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se em *janeiro* (38) registado o maior número de peças, seguido dos meses de *abril* (31) e *março* (29). Com apenas 11 peças, *outubro* foi o mês com menor registo na amostra de 2023.
2. O Jornal da Tarde teve uma duração média de 00:36:43 (trinta e seis minutos e quarenta e três segundos), para um acumulado de 12:32:28 (doze horas, trinta e dois minutos e vinte e oito segundos). O mês de *maio* contabilizou maior tempo médio por edições do jornal com 00:45:05 (quarenta e cinco minutos e cinco segundos), ao contrário de *agosto*, o mês com a média mais curta, com 00:15:41 (quinze minutos e quarenta e um segundos).
3. Relativamente à duração média mensal do tempo das peças, o destaque ficou para os meses de *maio* e *novembro*, períodos em que a média se situou em 00:03:05 (três minutos e cinco segundos). *Agosto* foi o mês em que o tempo médio das peças foi mais curto, 00:01:31 (um minuto e trinta e um segundos). A nível global, as peças do Jornal da Tarde tiveram um tempo médio de 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos).
4. Entre as 20 categorias de temas dominantes, 19 estiveram presentes na base de dados, com destaque para os assuntos referentes a *Política internacional* com 19,3%, *Política nacional* com 17,5% e *Economia, finanças e negócios* com 11,3%.
5. Quando se analisa a diversidade geográfica, os dados apontam que a maioria das peças, 38,9%, faz referência ao espaço nacional. Segue-se a região de *Santiago Sul* (24%) e *São Vicente* (8,6%). A nível internacional, dois espaços geográficos foram mais representados nas peças: *Continente europeu* (33,3%) e *Continente africano* (25,4%).
6. Das peças presentes na amostra, 93,5% (257) tiveram origem numa fonte de proveniência única, enquanto somente 6,5% (18) dos conteúdos editados em peças tiveram origem em mais do que uma área das fontes. As fontes

provenientes das grandes categorias *Comunidade internacional*, com 25,1% e *Política nacional*, com 23,3%, sobressaíram, seguidas de fontes da área da *Comunicação* com 18,2%. As fontes foram corretamente identificadas na totalidade das peças presentes na amostra de 2023.

7. Analisando o protagonista das peças, no Jornal da Tarde, constata-se que as 19 grandes categorias de atores estão representadas, com destaque para os atores de *Política nacional* (21,5%) e da *Comunidade internacional* (18,5%). Os atores nacionais (63,4%) destacaram-se relativamente às presenças nas peças, comparadas com a presença dos atores internacionais (34,7%), assim como dos atores do género masculino (56,2%) que se destacaram em relação aos do género feminino (12,1%).
8. Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de duas peças com referências a Migrantes, sete peças com presença/referência a Crença e religião, uma com presença ou referência a Deficiência e uma referente e Comportamento/orientação sexual. Não houve registo ou peças com presença de Analistas/comentadores, Entrevistados e com referência a Questões de Género.
9. O registo *Notícia* foi o único género jornalístico identificado nas 275 peças analisadas.
10. Do total das peças emitidas, em 97% (267 de 275) não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Já em 3% (8 das 275) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em três (3) das peças, ou seja, 38% das peças com críticas. Em 62% (5) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo; ou seja, não houve contraditório.
11. Não foram identificados, nos discursos dos jornalistas, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência, proteção das vítimas e públicos sensíveis, não ofensa à honra, vida privada e familiar, não

incitação ao ódio e formação da personalidade.

## **PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO MORABEZA**

1. Em 2023, 225 peças foram extraídas pelo método de amostra sistemática nos serviços selecionados da Rádio Morabeza, sendo 125 no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 100 no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.
2. A duração média dos dois serviços foi de 00:08:54 (oito minutos e cinquenta e quatro segundos), sendo que no Jornal das 13 foi de 00:08:42 (oito minutos e quarenta e dois segundos), enquanto no Jornal das 5 o tempo médio de duração foi de 00:09:09 (nove minutos e nove segundos). Em relação à distribuição por mês, em *dezembro* contabilizou-se o maior tempo, 00:10:56 (dez minutos e cinquenta e seis segundos), ao contrário de *outubro* em que se contabilizou o menor tempo médio do ano de 2023, 00:07:19 (sete minutos e dezanove segundos).
3. Em termos de duração média das peças, no mês de *maio* ocorreu o registo mais elevado, 00:01:26 (um minuto e vinte e seis segundos), acima da média total que foi de 00:01:17 (um minuto e dezassete segundos). O tempo médio mais baixo das peças foi registado no mês de *fevereiro*, com 00:01:05 (um minuto e cinco segundos). No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o tempo médio das peças foi de 00:01:16 (um minuto e dezasseis segundos). Já no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo médio foi de 00:01:18 (um minuto e dezoito segundos).
4. Na Rádio Morabeza foram identificadas 18 das 20 grandes categorias de temas, com maior concentração em assuntos referentes a *Política Nacional* com 32,9%, à frente de *Política internacional* e *Economia, finanças e negócios*, temas que foram mediatizados em 12,9% e 10,2%, respetivamente, das peças analisadas. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, a grande categoria *Política Nacional*, com 39%, se destacou, seguida por *Política internacional*, com 12%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, na categoria de grandes temas *Política nacional* voltou a predominar com 28%, seguido de *Política internacional*, com 13,6%.

5. Quanto à diversidade geográfica, apenas a ilha de *São Nicolau* não marcou presença nos jornais da Rádio Morabeza. De modo geral, as peças de abrangência nacional tiveram um peso de 39,7%, seguindo-se as peças sobre *Santiago Sul*, com 24,1%, e *São Vicente*, com 18,4%.
6. Verifica-se, no que respeita à diversidade das fontes, a presença de 15 das 19 áreas das fontes, observando o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional*, com 35,1%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos, já que representa 32% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 39 % no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Em 89,8% das peças, as fontes identificadas tiveram origem numa única área das fontes. Apenas 5,8% foram editadas com recurso a fontes de mais do que uma área. 86% foram baseadas em fontes corretamente identificadas.
7. Do mesmo modo observa-se que, apesar da diversidade de atores presentes nas peças, os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* com 31,8% no total; 29,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 34,7% no Jornal das 5– Rádio Morabeza, sendo 73% de nacionalidade cabo-verdiana, 26,5% de nacionalidades estrangeiras e 0,5% referentes a ambas as nacionalidades. Quanto ao género dos atores, 67,8% são masculinos, 15,6% do feminino, 16,1% de *ambos os géneros* e 0,5% de género *não identificável*.
8. Das 225 peças monitorizadas, três contaram com referência a *Crença e Religião*, uma com referência a *Migrantes* e uma a *Deficiência*.
9. Nos jornais analisados, o registo *Notícia* foi o maioritário, com um total de 98,7%, perante 1,3% com respeito ao registo *Breve*.
10. Através do indicador *contraditório*, constatou-se, em 88% (199 de 225) das peças emitidas nos dois jornais, a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. O indicador de não aplicável é de 89% no Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 88% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. As críticas foram observadas em 26 peças (12%), tendo havido contraditório em 13 delas (50% de 26). Nas outras 13 peças com críticas (50% de 26), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório.

- 11.** No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Morabeza a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.
- 12.** De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência, proteção das vítimas e públicos sensíveis, não ofensa à honra, vida privada e familiar, não incitação ao ódio e formação da personalidade.

RCV

---

# **PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO**

## **DIÁRIA DA RCV**

### **1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO**

#### **DIÁRIA DA RCV**

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pela alínea b) do n.º 1 do Artigo 4.º da Lei da Rádio a emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização cultural, tendo em especial atenção o público jovem. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses, sendo que a alínea d) obriga o órgão a difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão ou discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias do público.

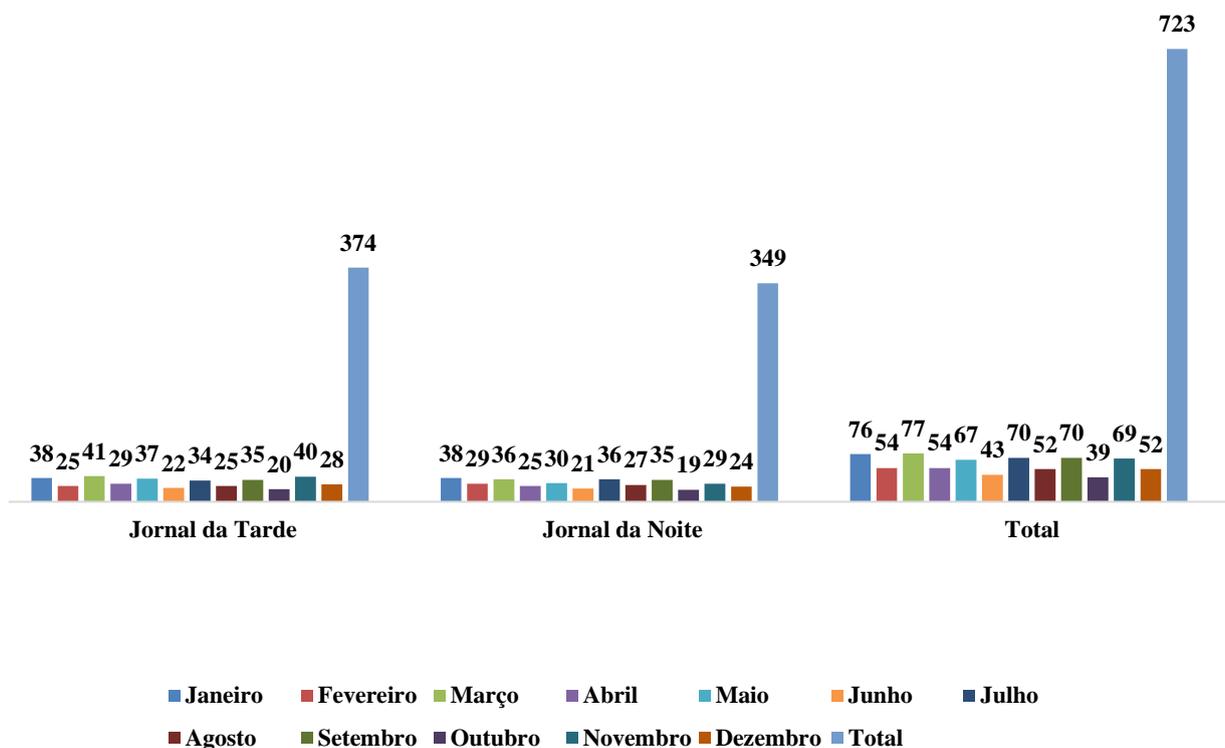
Estes princípios são assumidos e reforçados no Estatuto Editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que “A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”, ao mesmo tempo que deve assegurar “uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”. No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar “a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.

O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

## 2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

### Número total de peças por mês

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em números absolutos.*

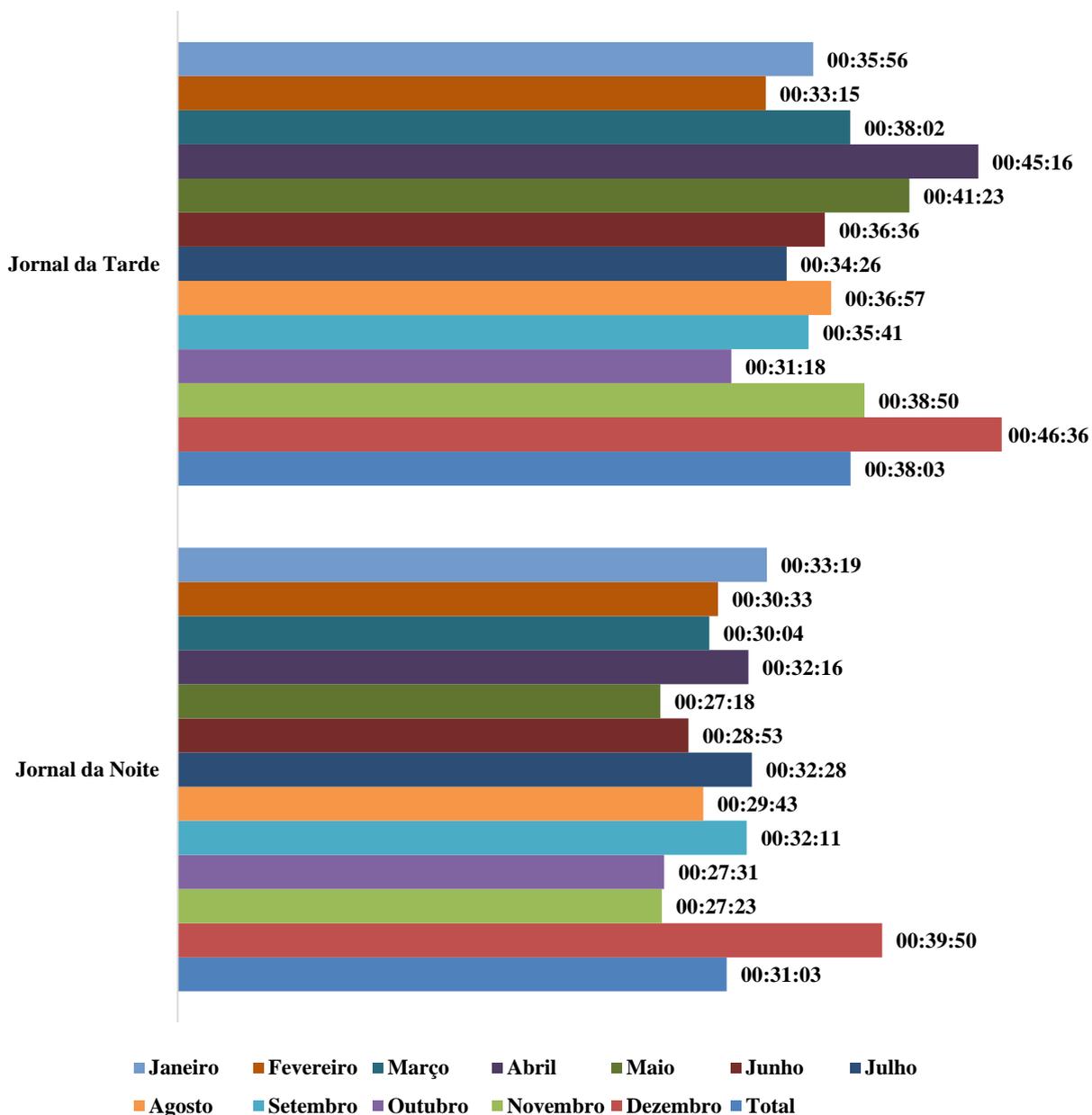
Da amostra considerada em 2023, a RCV emitiu maior número de peças no Jornal da Tarde (374), sobretudo nos meses de março (41) e novembro (40).

Também no Jornal da Noite o mês de março (36) se destacou com a mesma quantidade que julho (36), contudo, janeiro (38) foi o que registou valor máximo em número de peças.

Com um total de 39 peças, outubro foi o mês em que se contabilizou menos peças em ambos os jornais.

## Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em números segundos: hh: mm: ss.

A duração média mais longa, 00:38:03 (trinta e oito minutos e três segundos), foi registada no Jornal da Tarde, com os meses de dezembro, abril, maio e novembro a ultrapassarem o tempo médio total.

Igualmente no Jornal da Noite alguns meses tiveram uma duração acima da média:

janeiro, abril, julho, setembro e dezembro. Em campo contrário encontram-se os meses de *maio*, *outubro* e *novembro* que registaram não muito mais que 27 (vinte e sete) minutos.

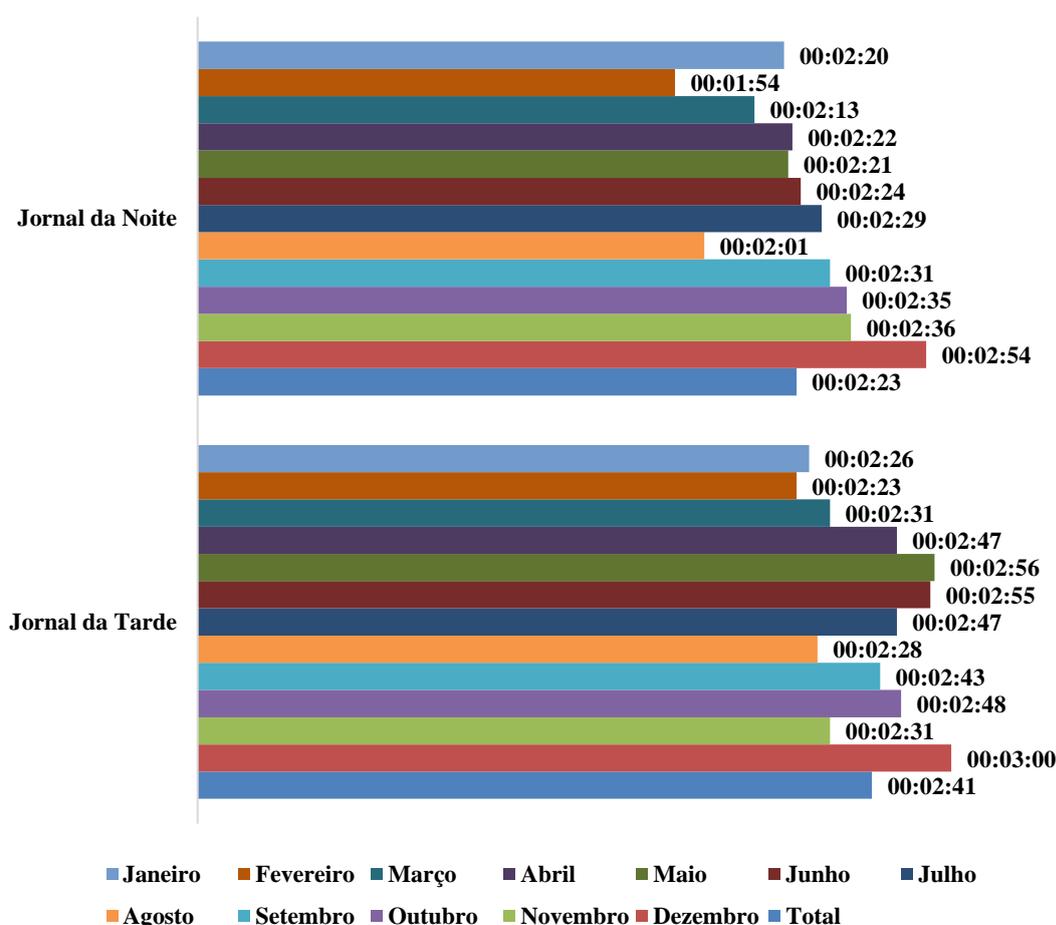
Relativamente à duração total dos blocos informativos, o mês de *maio*, com 02:02:45 (duas horas, dois minutos e quarenta e cinco segundos) sobressai no Jornal da Tarde que acumulou maior tempo total 18:32:00 (dezoito horas e 32 minutos) – (Figura 2 do Anexo V).

*Outubro*, que foi o mês com menos edição de peças, também obteve menor duração média no Jornal da Tarde, com 01:02:36 (uma hora, dois minutos e trinta e seis segundos), acompanhado pelo mês de *fevereiro*, 01:06:46 (uma hora, seis minutos e quarenta e seis segundos).

No Jornal da Noite o mês de *janeiro* continua a sobressair com 01:40:10 (uma hora, quarenta minutos e dez segundos), seguido pelos meses de *setembro*, *março* e *julho*. *Outubro* procede com a soma mínima de 00:54:06 (cinquenta e quatro minutos e seis segundos) – (Figura 2 do Anexo V).

A maioria das edições analisadas no Jornal da Tarde situou-se no intervalo de 30 a 45 minutos (77,3%) assim como no Jornal da Noite (61,9%) – (Figura 3 do Anexo V). Apenas no primeiro serviço noticioso os jornais ultrapassaram os 45 minutos (11,8%).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em números segundos: hh: mm: ss.

A duração média das peças, em ambos os jornais, ultrapassaram os 2 minutos: Jornal da Tarde 00:02:41 (dois minutos e quarenta e um segundos) e Jornal da Noite 00:02:23 (dois minutos e vinte e três segundos). No primeiro jornal destaca-se o mês de *dezembro* 00:03:00 (três minutos), em contraste com *fevereiro* 00:02:23 (dois minutos e vinte e três segundos) que registou o tempo médio de duração mais curto.

No Jornal da Noite, seis meses registaram tempo de duração superior ao da média total, que foi de 00:02:23. São eles: *dezembro* (00:02:54), *novembro* (00:02:36), *outubro* (00:02:35), *setembro* (00:02:31), *julho* (00:02:29) e *junho* (00:02:24).

O somatório do tempo das peças situou-se nos 30:37:48 com os meses de *julho*, *março*, *setembro* e *janeiro* a sobressaírem com uma duração superior a 3 horas. O mês de *maio* (01:48:46) no Jornal da Tarde e *julho* (01:29:55) no Jornal da Noite somaram o

tempo máximo, enquanto *outubro*, com 00:56:11 no Jornal da Tarde e (00:49:16) no Jornal da Noite, registou o tempo mínimo – (Figura 4 do Anexo V).

A figura 5 do anexo V revela que a maioria das peças nos dois blocos informativos ficou entre 3 e 5 minutos (38,9%), no total, especialmente no Jornal da Tarde (40,4%). Somente neste bloco informativo as peças ultrapassaram os 10 minutos (0,3%). A segunda posição é ocupada pela categoria acima dos 2 minutos com 27% no Jornal da Tarde e 25,8% no Jornal da Noite.

Os assuntos da *Política nacional* somaram maior tempo total das peças por tema dominante 10:56:33 (dez horas, cinquenta e seis minutos e trinta e três segundos), seguido pelas peças sobre a *Cultura, a Economia, finanças e negócios, o Desporto e a Política internacional*, todos com uma duração de 2 (duas) horas – (Figura 6 do Anexo V).

Com menos tempo encontram-se os conteúdos sobre *Defesa; Sistema judicial, População; Vida social; Comunicação; Ciência e tecnologia; Crença e religião; Urbanismo; Educação e Sociedade*, que não chegaram a 1 (uma) hora do tempo total das peças.

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde			Jornal da Noite			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	60%	33,8%	3,3%	43,3%	25,6%	---	51,7%	29,9%	1,7%
Política internacional	3,3%	7,6%	66,7%	23,3%	10,7%	53,3%	13,3%	9,1%	60%
Defesa	---	---	---	---	1%	---	---	0,5%	---
Ordem interna	---	3,5%	6,7%	3,3%	5,9%	23,3%	1,7%	4,6%	15%
Sistema Judicial	3,3%	0,3%	---	---	0,3%	---	1,7%	0,3%	---
Economia, finanças e negócios	---	10,2%	3,3%	6,7%	7,3%	6,7%	3,3%	8,8%	5%
Relações laborais	10%	4,1%	---	6,7%	1,4%	3,3%	8,3%	2,8%	1,7%

Educação	---	2,9%	---	---	2,8%	---	---	2,8%	---
Saúde e ação social	3,3%	5,1%	---	3,3%	9,3%	6,7%	3,3%	7,1%	3,3%
Ambiente	6,7%	2,9%	3,3%	3,3%	4,5%	---	5%	3,6%	1,7%
Urbanismo	---	1,3%	---	---	4,2%	---	---	2,7%	---
População	---	0,6%	3,3%	---	1,4%	---	---	1%	1,7%
Cultura	3,3%	10,8%	---	---	8,3%	3,3%	1,7%	9,6%	1,7%
Comunicação	---	1,3%	3,3%	---	1,4%	---	---	1,3%	1,7%
Ciência e tecnologia	3,3%	1,9%	---	---	1%	---	1,7%	1,5%	---
Desporto	6,7%	7,6%	3,3%	6,7%	9%	3,3%	6,7%	8,3%	3,3%
Crença e religião	---	2,2%	6,7%	---	1,4%	---	---	1,8%	3,3%
Sociedade	---	2,9%	---	---	3,8%	---	---	3,3%	---
Vida social	---	1%	---	3,3%	0,7%	---	1,7%	0,8%	---
<b>Total</b>	<b>100%</b>								

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em percentagem.

Na abertura de ambos os jornais, a *Política nacional* obteve predomínio, tendo no Jornal da Tarde, alcançado mais do que a metade das peças (60%). Já no fecho o domínio pertence à *Política internacional*, que no Jornal da Noite foi seguido pela *Ordem interna* com 23,3%.

Com menos presença na abertura dos blocos informativos marcam-se as peças sobre a *Ordem interna*, *Sistema judicial*, *Cultura*, *Ciência e tecnologia* e *Vida social*, todas com 1,7%, no total. Ainda se nota que há temas que não fizeram parte nem da abertura, nem do encerramento, como são os casos de *Defesa*, *Educação*, *Urbanismo* e *Sociedade*.

Quanto aos atores, os da *Política nacional*, no Jornal da Tarde, predominam em 73,3% das peças de abertura, enquanto no fecho os atores da *Comunidade internacional* destacaram-se em 60% das peças – (Figura 7 do Anexo V). O mesmo acontece no Jornal da Noite, em que os atores ligados à *Política nacional* surgem em 51,7% na abertura e no fecho prevalecem os protagonistas da *Comunidade internacional* (51,9%).

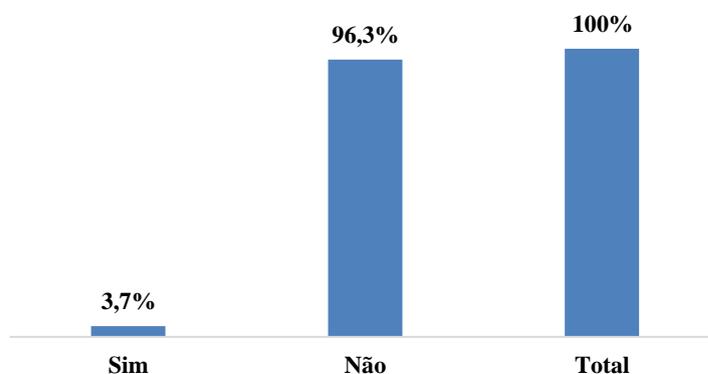
As peças que remetem a assuntos de nível *nacional* surgiram com maior peso (41,1%) na abertura. Pelo contrário, os assuntos que remetem às ilhas de *São Nicolau*,

*Boa Vista* e *Brava* não marcaram presença na abertura dos serviços de notícias.

Já no fecho, a categoria *Várias ilhas* foi acompanhada pelas peças sobre a ilha de *São Vicente*, com a mesma percentagem (28,6%). Outras regiões também apareceram no encerramento, todas com 14,3%, como *Santiago Sul* e *Santiago Norte* – (Figura 8 do Anexo V).

## Peças repetidas

FIGURA 5 - PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



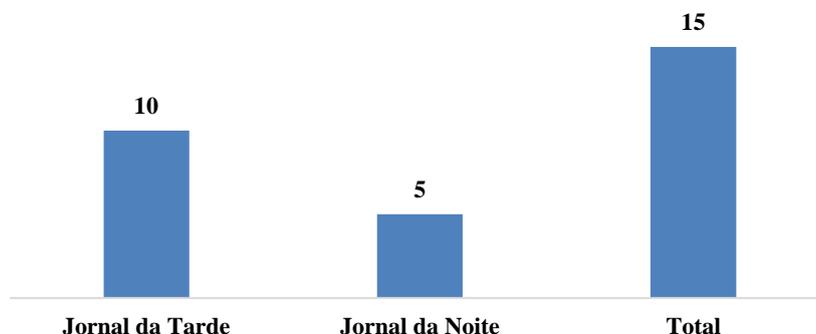
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; *Jornal da Tarde* - RCV = 374; *Jornal da Noite* - RCV = 349. Número total de peças repetidas: 27. Valores em percentagem.

Apenas se registou a presença de peças repetidas no *Jornal da Noite*. As peças emitidas no *Jornal da Noite* totalizaram 349, sendo que o peso das peças repetidas é de 8%

*Política nacional* (33,3%), *Desporto* (18,5%), *Cultura* (14,8%) e *Ambiente* (11,1%) estão entre os temas das peças que mereceram ser repetidas – (Figura 9 do Anexo V).

## Peças emitidas em direto

FIGURA 6 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças transmitidos em direto = 15. Valores em números absolutos.

As peças emitidas em direto representam 2,1% do total, sendo que no Jornal da Tarde se recorreu mais ao direto (2,7%) do que no Jornal da Noite (1,4%).

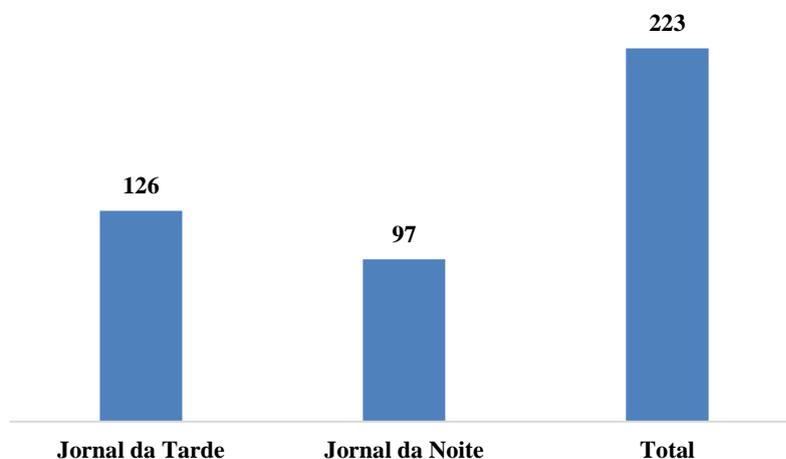
Quanto aos temas das peças em direto mereceram maior destaque os assuntos referentes a *Crença e religião* (30%) no Jornal da Tarde, mais concretamente a *Festa de São José na Vila da Palmeira na ilha do Sal*; *Peregrinação para acompanhar o Santo São João Batista a Porto Novo* e *Cerimónias religiosas decorrem na ilha do Sal para marcar o dia do Município*. A *Política nacional* ocupa a posição seguinte com 20%, enquanto os restantes temas obtiveram apenas 10% cada: *Sistema judicial*; *Relações laborais*; *Urbanismo*; *Cultura e Desporto* – (Figura 10 do Anexo V).

No Jornal da Noite, somente 4 (quatro) temas marcaram presença, com o domínio da *Política nacional* (40%), seguida pela *Ordem interna* (20%), *Economia, finanças e negócios* (20%) e a *Cultura* (20%).

Relativamente aos atores não se verifica muita diferença quanto ao tema, visto que no Jornal da Tarde o domínio continua a pertencer à área da *Crença e religião* (30%) e no Jornal da Noite à *Política Nacional* (40%) – (Figura 11 do Anexo V).

## Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com destaque = 223. Valores em números absolutos.

Da totalidade das peças analisadas, 223 (30,8%) tiveram direito a destaque, sendo mais do que a metade, 126 (33,7%), no Jornal da Tarde e as restantes 97 peças, correspondendo a 27,8%, no Jornal da Noite.

As peças sobre *Política nacional* e *Política internacional* estão entre os temas que mereceram maior proeminência, em ambos os jornais – (Figura 12 do Anexo V). *Economia, finanças e negócios* e *Relações laborais* surgem na terceira posição no Jornal da Tarde (7,9% cada) e *Ordem interna* (11,3%) no Jornal da Noite.

Os assuntos relacionados com a *Defesa* e a *Sociedade* foram os temas que não tiveram presença nas peças com destaque no Jornal da Tarde. Já no Jornal da Noite os assuntos ligados à *Sistema judicial*, *População*, *Comunicação*, *Ciência e tecnologia* e *Crença e religião* não foram consideradas os mais importantes das edições deste bloco informativo.

No que se refere aos protagonistas das peças com destaque, sobressaem os da *Política nacional*, tanto no Jornal da Tarde (47,2%) como no Jornal da Noite (40,4%) – (Figura 13 do Anexo V). Logo de seguida surgem os atores inseridos na categoria *Comunidade internacional*, com 21,3% no Jornal da Noite e 16% no Jornal da Tarde.

Entretanto, os protagonistas das áreas *Ambiente* e *Grupos minoritários* não registaram presença nas peças com destaque.

A maioria das peças analisadas, conforme a Figura 14 do Anexo V, foram alinhadas no meio do noticiário. No Jornal da Tarde 16,7% fizeram parte da abertura, contra 9,5% do fecho. No Jornal da Noite, 20,6% foram peças de aberturas e 8,2% posicionaram-se no final deste bloco informativo.

### 3- DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	33,4%	24,9%	29,3%
Política internacional	12%	15,5%	13,7%
Defesa	---	0,9%	0,4%
Ordem interna	3,5%	7,2%	5,3%
Sistema Judicial	0,5%	0,3%	0,4%
Economia, finanças e negócios	8,8%	7,2%	8%
Relações laborais	4,3%	2%	3,2%
Educação	2,4%	2,3%	2,4%
Saúde e ação social	4,5%	8,6%	6,5%
Ambiente	3,2%	4%	3,6%
Urbanismo	1,1%	3,4%	2,2%
População	0,8%	1,1%	1%
Cultura	9,4%	7,2%	8,3%
Comunicação	1,3%	1,1%	1,2%
Ciência e tecnologia	1,9%	0,9%	1,4%
Desporto	7,2%	8,3%	7,7%
Crença e religião	2,4%	1,1%	1,8%
Sociedade	2,4%	3,2%	2,8%
Vida social	0,8%	0,9%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em percentagem.

A maioria das categorias de temas está representada na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV, apenas se nota a ausência da grande categoria *Grupos minoritários*.

Entretanto, verificou-se uma concentração nos assuntos da *Política nacional*, sobretudo no Jornal da Tarde (33,4%). *Política internacional* surge, em ambos os blocos informativos, na segunda posição, com mais peso no Jornal da Noite (15,5%). Os

assuntos que dizem respeito a *Defesa*, *Sistema judicial* e *Vida social* foram, no total, os que tiveram menor representatividade, todos com um peso inferior a 1%. Ainda nos dois jornais os temas *Sistema judicial* e *Vida social* continuam com uma representatividade menor de 1%, enquanto a *Defesa* não teve presença no Jornal da Tarde.

No âmbito da Política nacional, o destaque vai para os subtemas relacionados com as *Atividades de autarquias* (24,5%) e *Atividades/propostas dos partidos políticos* (14,6%). Também em ambos os jornais os mesmos subtemas destacaram-se, tendo sido seguido, no Jornal da Tarde, pelas *Políticas de transportes* (8,8%) e *Reestruturação do sistema político* (7,2%) e no Jornal da Noite pelas *Atividades do Governo* (9,2%) e *Atividades da Presidência da República* (5,7%) – (Figura 15 do Anexo V).

Em relação aos subtemas, da *Política internacional* a representatividade dos subtemas é díspar, na medida em que no Jornal da Tarde destacam-se os assuntos sobre *Conflitos armados* (24,4%) e *Ações governativas/Estado*, com 22,2%; sendo que, no Jornal da Noite, ocorre o inverso, isto é, as *Ações governativas/Estado* prevaleceram com 29,6% e os *Conflitos armados* com 22,2% - (Figura 16 do Anexo V).

As *atividades de organizações internacionais* no Jornal da Tarde e *Crise internacional* no Jornal da Noite registaram também um peso significativo de 20% e 13%, respetivamente.

## Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Geografia nacional	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Santo Antão	3,1%	5,3%	4,1%
São Vicente	10,7%	9,9%	10,3%
São Nicolau	2,1%	3,5%	2,8%
Sal	7,7%	9,5%	8,5%
Boa Vista	0,6%	2,5%	1,5%
Maio	0,6%	0,7%	0,7%
Santiago Sul	21,8%	17,7%	19,9%
Santiago Norte	3,7%	9,2%	6,2%

Santiago	2,1%	3,5%	2,8%
Fogo	1,8%	6%	3,8%
Brava	---	0,4%	0,2%
Várias ilhas	12%	14,8%	13,3%
Nacional	33,7%	17%	25,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 609. Valores em percentagem.

A região de *Santiago Sul* (21,8%) dominou nas peças analisadas no Jornal da Tarde, embora seja ultrapassada pelas identificadas como sendo nacionais (33,7%). A seguir encontram-se as peças sobre *Várias ilhas* (12%) e *São Vicente* (10,7%). Com menos representatividade na cobertura jornalística da RCV encontram-se as ilhas da *Boa vista* e *Maio*, ambos com 0,6%. Apenas a ilha *Brava* não obteve presença.

No Jornal da Noite, a região *Santiago Sul* (17,7%) teve uma representatividade destacada, acompanhada de perto pelas peças de âmbito nacional (17%), ao contrário das ilhas *Brava* (0,4%) e *Maio* (0,7%), que tiveram menor percentagem de peças no referido bloco. De referir que todas as ilhas foram representadas na amostra do Jornal da Noite.

A *Política nacional* é o tema dominante das peças nacionais, em 38,3%, seguida pela *Cultura* (10,7%) no Jornal da Tarde. Em relação ao Jornal da Noite, nota-se que também a *Política nacional* (30,7%) é predominante, desta vez foi secundada pelos conteúdos referentes a *Saúde e ação social* e *Desporto* (10,2% cada) – (Figura 17 do Anexo V).

Na grande categoria de temas dominantes, por regiões, verifica-se que no Jornal da Tarde as peças que se referem simultaneamente a *Várias ilhas* (23,1%) ou de âmbito nacional (54,5%) têm como tema principal a *Política nacional*- (Figura 18 do Anexo V).

Assim também acontece na maioria das regiões, o domínio da *Política nacional*, exceto nas peças que se referem à ilha de *São Vicente* e *Santiago* em que prevalece a *Cultura* (34,3%) e o *Ambiente* (28,6%), respetivamente. Já nas ilhas de *Santo Antão*, *São Nicolau* e *Boa Vista* partilhou o destaque com outros temas.

*Maio* foi a única região em que não se registou nenhuma peça sobre política

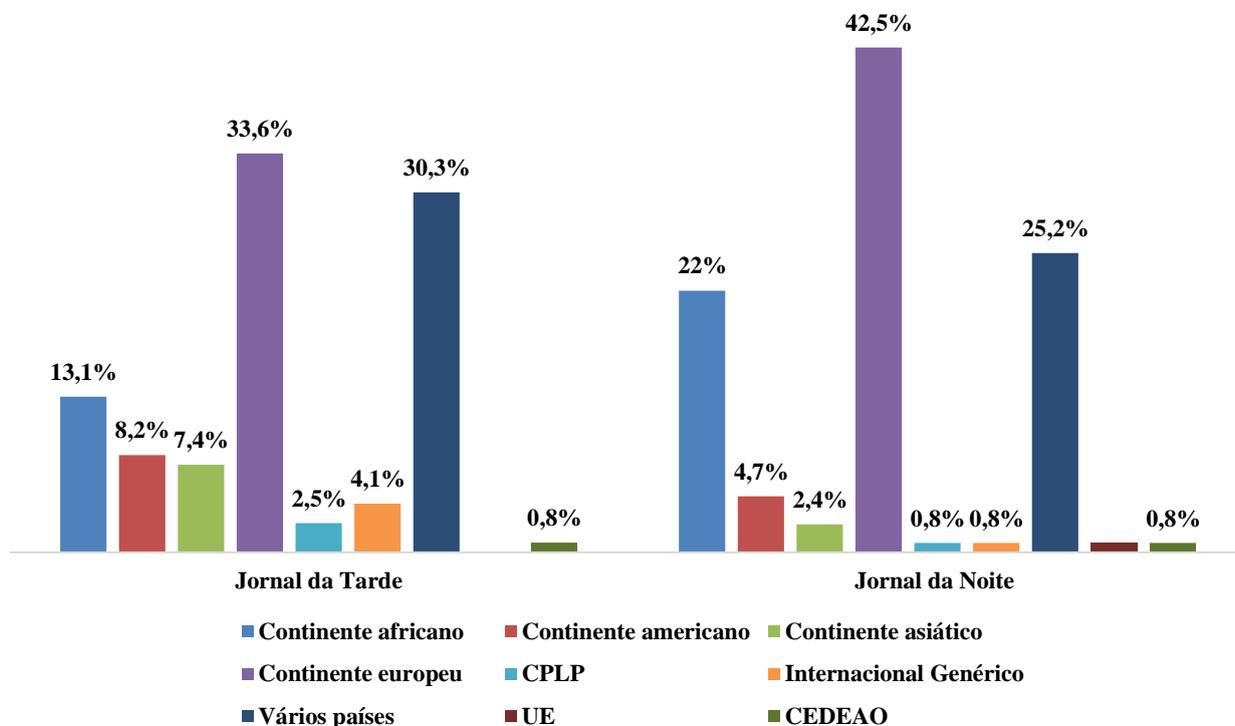
nacional que se referisse isoladamente à ilha, no Jornal da Tarde.

No Jornal da Noite os dados mantêm-se, embora com alguma diferença relativamente a algumas regiões como Boavista e Santiago, em que a *Política nacional* dominou com 42,9% e 30%, respetivamente, e São Nicolau em que o *Urbanismo* (40%) foi o tema mais importante.

Já na cobertura noticiosa da Brava, a *Política nacional* destaca-se na totalidade, enquanto nas peças que dizem respeito a várias ilhas o relevo vai para a *Saúde e ação social* (31%) – (Figura 19 do Anexo V).

Quando se trata da diversidade dos temas, a região Santiago Sul aparece com mais variedade, tanto no Jornal da Tarde (14), como no Jornal da Noite (15). Noutro campo encontram-se as ilhas da *Boa Vista* e *Maio*, no Jornal da Tarde, com apenas 2 (dois) temas cada. No Jornal da Noite, a ilha de *Maio* continua a ter pouca diversidade dos temas (2), embora o menor registo pertencer a *Brava* (1).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 249. Valores em percentagem.

O *Continente Europeu* surgiu como o tipo de enfoque geográfico mais frequente nas peças analisadas, tanto no Jornal da Tarde (33,6%) como no da Noite (42,5%). No primeiro noticiário foi seguido pela categoria *Vários países* (30,3%), assim como no segundo (25,2%), que não esteve muito longe do *Continente Africano* (22%).

O *Continente Asiático* teve menor representatividade, tanto no Jornal da Tarde (7,4%) como no Jornal da Noite (2,4%). Quanto à *Oceânia*, esteve ausente das edições analisadas nos dois jornais.

No *Continente Africano* o destaque vai para a região de *Nigéria* (18,8%), no Jornal da Tarde, apesar da categoria *Vários países do continente africano* surgir com maior peso (31,3%) – (Figura 20 do Anexo V). Igualmente, no Jornal da Noite, *Vários países do continente africano* predominou com 21,4%, secundado pelo *Senegal* com 17,9%. As sete regiões com menos representatividade surgem com a mesma percentagem (3,6%), no Jornal da Noite: *Congo, Gana, Guiné-Bissau, Marrocos, Níger, Nigéria e Sudão do Sul*.

Quanto ao *Continente Europeu*, apesar de ter uma representação mais diversificada em ambos os blocos informativos, no Jornal da Tarde o domínio coube à categoria *Vários países do continente europeu* (36,6%). *Portugal* é a região seguinte com 22% e o *Luxemburgo* com 17,1%. No caso do Jornal da Noite *Portugal* (37%) regista maior representatividade, secundado pelos *Vários países do continente europeu* (24,1%) – (Figura 21 do Anexo V).

Em relação ao *Continente Americano*, apenas cinco países estiveram presentes nas peças, no Jornal da Tarde: *Estados Unidos* (40%); *Brasil* (30%), *Equador, Haiti e Cuba* (10% cada). No Jornal da Noite os países mais referidos nos conteúdos analisados foram: *Brasil e Estados Unidos* (33,3% cada) e *Equador* (16,7%) – (Figura 22 do Anexo V).

Entre os países asiáticos com maior representatividade regista-se *Israel* (33,3%) no Jornal da Tarde e *China* 22,2%. No Jornal da Noite somente *China* (66,7%) e *Japão* (33,3%) surgem neste bloco informativo – (Figura 23 do Anexo V).

## Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	43%	38,4%	40,8%
Comunidade internacional	12,3%	14,3%	13,3%
Defesa	0,3%	1,4%	0,8%
Ordem interna	2,1%	2,6%	2,4%
Sistema judicial	0,8%	0,9%	0,8%
Economia, finanças e negócios	4,5%	4,3%	4,4%
Relações laborais	3,5%	1,1%	2,4%
Educação	2,9%	3,2%	3%
Saúde e ação social	2,7%	2%	2,4%
Ambiente	0,8%	0,9%	0,8%
Urbanismo	0,3%	0,6%	0,4%
Grupos minoritários	0,3%	---	0,1%
Cultura	6,1%	5,2%	5,7%
Comunicação	3,5%	4,6%	4%
Ciência e tecnologia	2,4%	2,3%	2,4%
Desporto	5,3%	3,7%	4,6%
Crença e religião	1,6%	0,9%	1,2%
Sociedade	4%	5,7%	4,8%
Informação não atribuída	3,5%	8%	5,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 682. Valores em percentagem.

Os dados revelam uma grande diversidade das fontes, porém, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*) a fonte principal de 40,8% das peças emitidas, sendo 43% no Jornal da Tarde e 38,4% no Jornal da Noite.

As notícias com fonte atribuída à *Comunidade internacional* ocupam a posição seguinte com 13,3%, muito distante da influência da política nacional, com o peso a situar nos 12,3% no Jornal da Tarde e 14,3% no Jornal da Noite. Na terceira posição surge, no

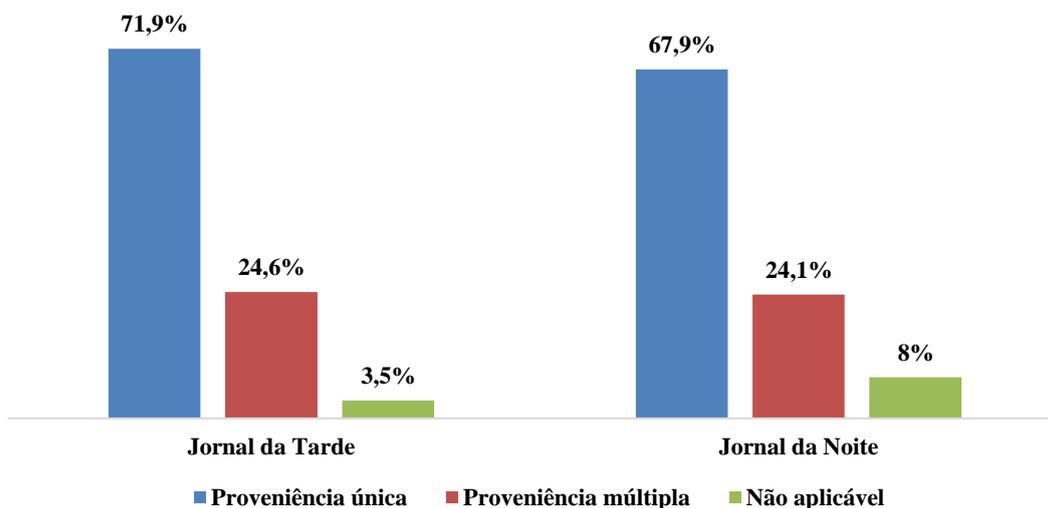
Jornal da Tarde, os conteúdos referentes a *Cultura* com 6,1%.

As fontes provenientes das áreas de *Defesa*, *Sistema judicial*, *Ambiente*, *Urbanismo* e *Grupos minoritários* foram as menos consultadas em ambos os blocos informativos, com uma presença inferior a 1%.

De referir que 94,3% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes de informação, tendo estas tido origem em 18 grandes áreas das fontes consideradas na análise. Assim, apenas 5,7% pertence às peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte.

Na grande categoria *Política nacional* o Governo predomina como área principal das fontes, com 34,8% no Jornal da Tarde, seguido pelos *Partidos políticos da oposição parlamentar* (16,1%) e *Autarquias* (14,3%). Esta última área de fonte sobressai, no Jornal da Noite, com 30,6%. Em segundo lugar encontram-se as fontes que representam o Governo com 28,4%, enquanto os *Partidos políticos da oposição parlamentar* e *Partido (s) do Governo*, que ocupam a posição seguinte, alcançam a mesma representatividade (10,4%) – (Figura 24 do Anexo V).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde- RCV = 374; Jornal da Noite – RCV = 349. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 682. Valores em percentagem.

Em ambos os blocos noticiosos, é evidente a clara dependência da categoria fonte única (*Proveniência única*), uma vez que apenas 24,6% no Jornal da Tarde e 24,1% no

Jornal da Noite das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas, ou seja, *proveniência múltipla*. A categoria *não aplicável*, isto é, quando a peça não foi atribuída a uma fonte em concreto surgiu com maior peso no Jornal da Noite com 8%, e no Jornal da Tarde com apenas 3,5%.

## Atores principais

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	43%	38,4%	40,8%
Comunidade internacional	12,3%	14,3%	13,3%
Defesa	0,3%	1,4%	0,8%
Ordem interna	2,1%	2,6%	2,4%
Sistema judicial	0,8%	0,9%	0,8%
Economia, finanças e negócios	4,5%	4,3%	4,4%
Relações laborais	3,5%	1,1%	2,4%
Educação	2,9%	3,2%	3%
Saúde e ação social	2,7%	2%	2,4%
Ambiente	0,8%	0,9%	0,8%
Urbanismo	0,3%	0,6%	0,4%
Grupos minoritários	0,3%	---	0,1%
Cultura	6,1%	5,2%	5,7%
Comunicação	3,5%	4,6%	4%
Ciência e tecnologia	2,4%	2,3%	2,4%
Desporto	5,3%	3,7%	4,6%
Crença e religião	1,6%	0,9%	1,2%
Sociedade	4%	5,7%	4,8%
Informação não atribuída	3,5%	8%	5,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Total de peças com atores personalizados = 705. Valores em percentagem.*

A maioria das peças analisadas, isto é, 705 (97,5%) foram identificadas um

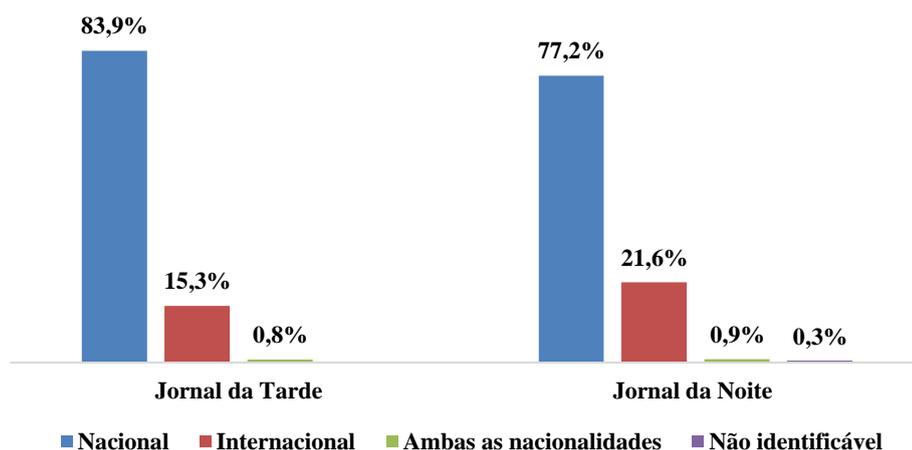
protagonista, tendo o da *Política nacional*, em ambos os jornais, recebido maior destaque. Os atores da *Comunidade internacional* surgem na segunda posição, tanto no Jornal da Tarde (12,4%) como no Jornal da Noite (14,3%).

Os atores das áreas da *Defesa*, do *Sistema judicial*, do *Ambiente*, do *Urbanismo* e dos *Grupos minoritários* foram os que, no total, obtiveram um peso mais reduzido.

Relativamente aos atores da categoria Política nacional, os *Ministros* surgem com mais presença nas peças, em 25,3% no Jornal da Tarde, lugar ocupado pelos *Presidentes de câmaras* no Jornal da Noite, com 24,6%. No primeiro bloco informativo seguem-se os *Deputados e líderes parlamentares* (9,1%) e *Presidentes de Câmara* (8,4%) – (Figura 25 do Anexo V). No Jornal da Noite, os *Ministros* (15,6%) aparecem como o segundo maior protagonista da grande área Política nacional.

Entre os temas mais abordados pelos atores da grande categoria de atores estão as *Atividades de autarquias* (16,7%) e as *Atividades/propostas dos partidos políticos* (11,2%). Esta sequência mantém-se nos dois blocos informativos, tendo a terceira posição sido ocupada, no Jornal da Tarde, pelas *Políticas de transportes* (6,5%) e, no Jornal da Noite, pelas *Atividades do Governo* (6,6%) – (Figura 26 do Anexo V).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde- RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Total de peças com atores personalizados = 705. Valores em percentagem.

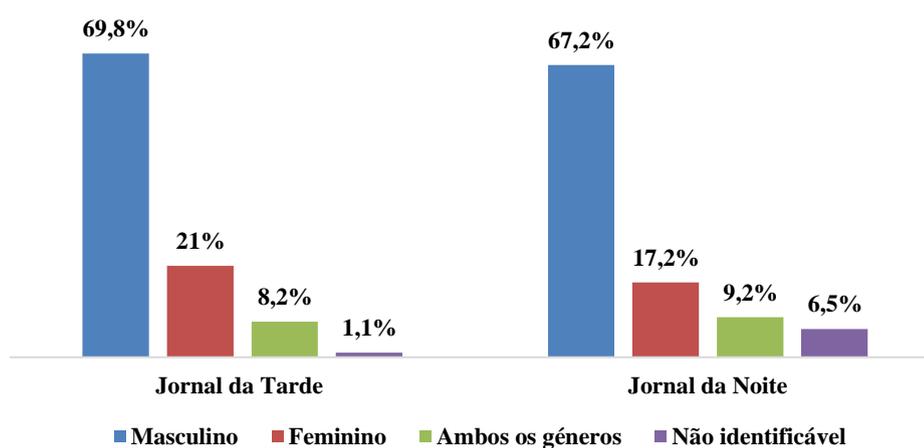
No Jornal da Tarde a maior parte dos protagonistas foram identificados como sendo nacionais (83,9%) diante dos outros 15,3% que pertencem aos internacionais. No

Jornal da Noite esta última categoria tem um peso ligeiramente mais alto de 21,6%, porém, não o suficiente para ultrapassar os atores nacionais (77,2%).

Já os atores de ambas as nacionalidades e as não identificáveis surgem, nos dois blocos informativos, com uma presença reduzida.

Os membros do *Governo* (Ministros e Primeiro-ministro), foram os atores nacionais mais representados nas peças, seguidos pelos *Presidentes de Câmara* (7,6%), *Artistas e outros criadores* (4,9%) e *Deputados e líderes parlamentares* (4,6%) – (Figura 27 do Anexo V). Os protagonistas internacionais foram maioritariamente *Representantes de Estados e de Governo estrangeiros* (49,6%), *Vítimas* (10,1%) e *Representantes de organizações internacionais* (7%) – (Figura 28 do Anexo V).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde- RCV = 374; Jornal da Noite- RCV = 349. Total de peças com atores personalizados = 705. Valores em percentagem.

Os atores principais do gênero masculino registam uma presença significativa (69,8%) comparativamente aos do gênero feminino (21%), no Jornal da Tarde. O mesmo acontece no Jornal da Noite em que o primeiro obteve 67,2% e os atores *Femininos* (17,2%). As peças com protagonistas de ambos os gêneros surgem na terceira posição com maior peso no Jornal da Noite 9,2%, assim como os não identificáveis que se fixou nos 6,5%.

Nas peças que contaram com a presença de atores masculinos, duas categorias foram dominantes: a de *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (12,2%) e

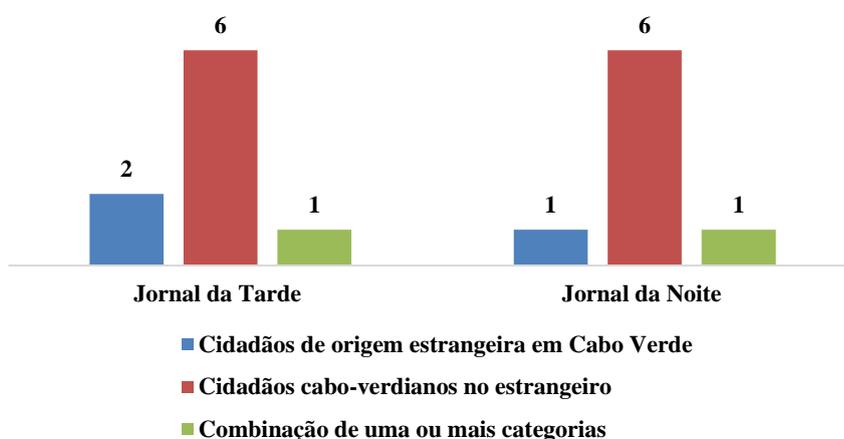
a de *Ministros* 9,9%. Quanto ao Jornal da Noite, os *Presidentes das câmaras* com 12,3% ocupam o segundo lugar – (Figura 29 do Anexo V).

As categorias de *Ministros* (7,4%), de *Artistas e outros criadores* e de *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (6,7% cada) destacaram-se nas peças com presença de atores femininos – (Figura 30 do Anexo V). O que já não se verifica no Jornal da Noite, em que o protagonismo pertence aos *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (10,3%), secundado pelos *Representantes dos restantes organismos públicos* (8,6%) e *Artistas e outros criadores* (6,9%).

A maioria das peças em que se identificam a presença de ambos os géneros, os atores foram identificados como *Vítimas* (18%), *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (8,2%), *Crianças e Manifestantes* (6,6% cada) – (Figura 31 do Anexo V). Também no Jornal da Noite os mesmos atores prevaleceram dos demais, só que a terceira posição foi ocupada por três atores: *Professores e técnicos de educação, Estudantes, representantes de associações estudantis e Crianças*, todos com 6,5%. Já no Jornal da Tarde cinco protagonistas se predominaram com o mesmo valor, 10% cada. São eles: *Vítimas; Atletas e técnicos desportivos; Crentes; Jovens e Manifestantes*.

## Referências a migrantes

FIGURA 16 -PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



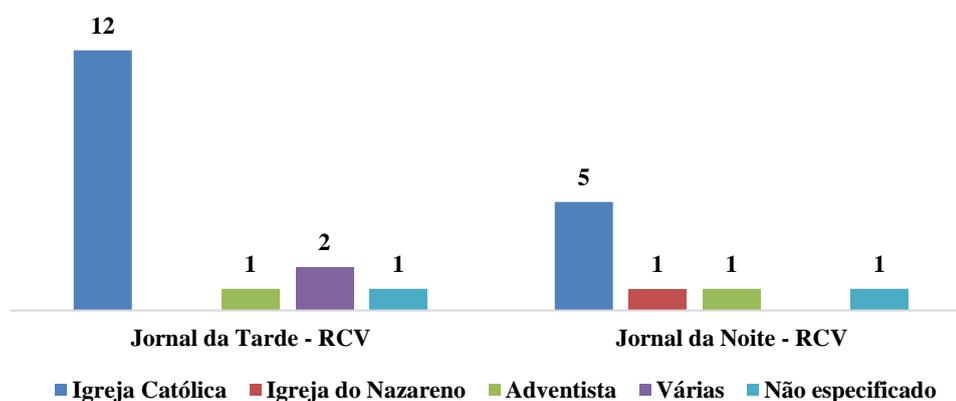
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 17. Valores em números absolutos.

Em apenas 17 das 723 peças, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença nas peças, tendo os *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* alcançado o mesmo número de referência ou presença em ambos os jornais (6 cada). Com menor referência ou presença nas peças aparecem os *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, embora no Jornal da Tarde foi a segunda mais frequente.

As peças com presença ou referência a migrantes estão relacionadas a *Atividades da Presidência da República* e *Reestruturação do sistema político* (ambos com 3 peças), seguidas pelas *Atividades do Governo*, *Imigração* e *Artes e eventos culturais*, todos com duas (2) peças – (Figura 32 do Anexo V). As peças com cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde debruçaram-se apenas sobre dois temas: *Imigração* (2) e *Atividades da Presidência da República* (1%). Também nas peças com *Combinação* de uma ou mais categorias surgem somente dois assuntos que dividem o número de peças: *Reestruturação do sistema político* e *Artes e eventos culturais*.

## Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV= 374; Jornal da Noite - RCV=349. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 24. Valores em números absolutos.

Na amostra dos blocos informativos constata-se a pouca diversidade religiosa, visto que somente três igrejas ou confissões religiosas estiveram presentes ou referenciados nas peças. Ademais, há claro predomínio de uma das religiões nas peças, na medida em que, do total das 24 peças, dezassete (17) se referiam à *Igreja Católica*, com

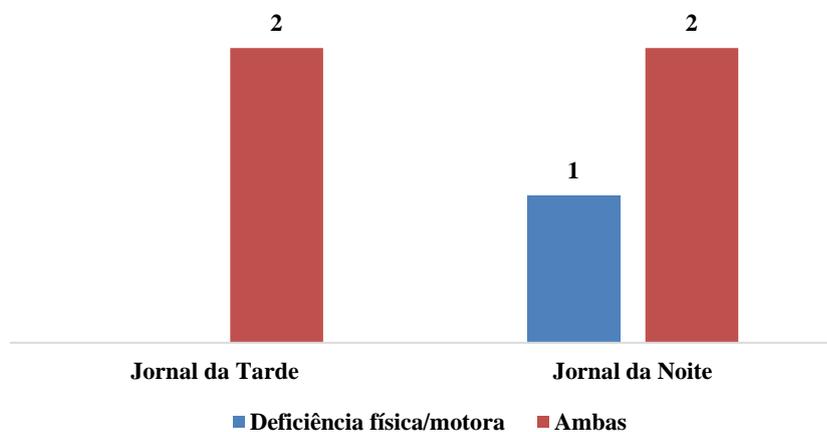
maior domínio no Jornal da Tarde (12). As referências à *Igreja do Nazareno* foram registradas, unicamente, no Jornal da Noite (1), enquanto à *Igreja Adventista* apareceu, isoladamente, em ambos os jornais (1 cada).

Também é de se destacar as peças onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas ou ainda as que não especificam uma religião.

Dos dados obtidos verifica-se um claro predomínio das peças que se referem ao Catolicismo (9), quando se fala da Igreja Católica, secundada pelas *Atividades de autarquias* (2). *Cristianismo protestante* foi o único tema em que se fez referência à Igreja do Nazareno. As duas peças que dizem respeito às questões da Igreja Adventista foram *Cristianismo protestante* (1) e *Restantes temas da área crença e religião* (1) – (Figura 33 do Anexo V).

## Referência a deficiência

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 5. Valores em números absolutos.

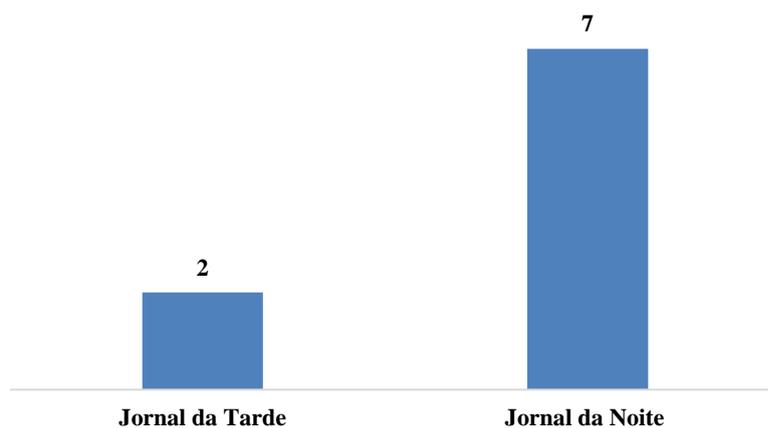
Em apenas cinco (5) peças foram feitas referências à deficiência, sendo duas (2) no Jornal da Tarde e três (3) no Jornal da Noite.

As quatro peças que fizeram referência a ambas as deficiências tiveram como tema *Políticas de integração e inclusão social*; *Atividades de organizações*

*internacionais; Restantes modalidades desportivas e a Integração e inclusão social –* (Figura 34 do Anexo V).

## Questões de género

**FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Total de peças com presença ou referência a questões de género = 9. Valores em números absolutos.*

Em apenas nove (9) peças se constatou a presença de questões de género, sendo sete (7) no Jornal da Noite. Entre os temas que fizeram referência a questões de género constam *Ação governativa genérica* (2) e os restantes alcançaram somente uma peça – (Figura 35 do Anexo V).

## 4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 20 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO

Género jornalístico	Jornal da Tarde	Jornal da Noite
Notícia	95,2%	94,6%
Reportagem	2,7%	1,4%
Entrevista	0,3%	---
Debate	0,3%	---
Breve	1,3%	3,7%
<i>Voxpop</i>	0,3%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em percentagem.

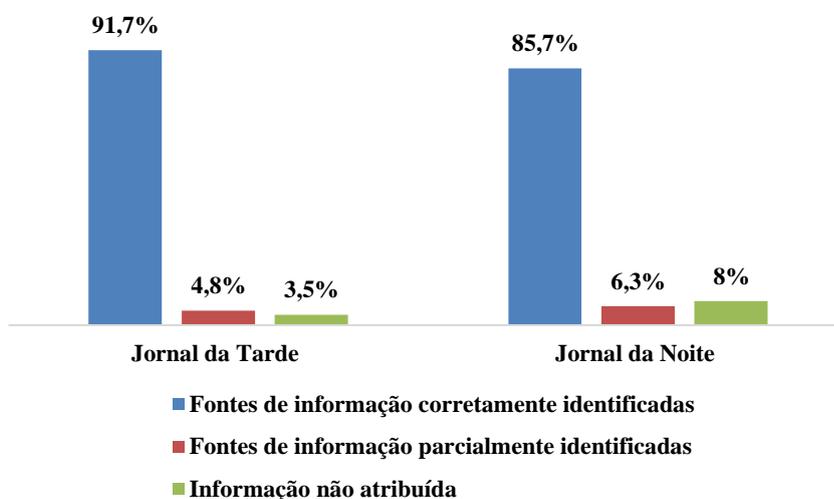
Em ambos os jornais se percebe que mais de 90% das peças correspondem ao género *Notícia*, apesar de terem dividido percentagem com mais cinco (5) categorias: *Reportagem*; *Entrevista*, *Debate*, *Breve* e *Voxpop*. No Jornal da Noite o referido género jornalístico destacou-se com 94,6%. Seguem-se a *Breve* (peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos) com 3,7%, enquanto no Jornal da Tarde a segunda posição foi ocupada pela *Reportagem* (2,7%).

*Política nacional* (30,3%), *Política internacional* (13,6%) e *Cultura* (8,3%) foram os temas mais abordados nas peças em que o bloco informativo recorreu ao género notícia – (Figura 36 do Anexo V).

*Política Nacional* também sobressaiu no registo *Reportagem*, com 26,7%, desta vez secundada por *Crença e religião* (20%) e *Cultura* (13,3%). O *Debate* debruçou-se, essencialmente, sobre *Ambiente* (100%), assim como a *Entrevista* que teve como tema único *Economia, finanças e negócios* (100%). O registo *Breve* abordou assuntos relacionados a *Política internacional*, com um peso de 33,3%, *Ordem interna* e *Saúde e ação social* (ambas com 22,2%). De realçar a ausência total dos registos comentário/opinião e crónica.

## Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 682. Valores em percentagem.*

Em mais de 91% no Jornal da Tarde e em mais de 85% no Jornal da Noite, as fontes de informação foram corretamente identificadas. As peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador, foram num total de 8%, número superior àquelas que qualquer fonte de informação assinalou, no Jornal da Noite, e que perfazem uma porção superior às que foram parcialmente identificadas (6,3%).

Política nacional (30,8%) e Política internacional (13,7%) assumiram o domínio nas peças em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. A mesma sequência sucede-se nas peças em que as fontes de informação foram parcialmente identificadas, com a terceira posição a ser ocupada por três temas: Ordem interna, Relações laborais e Sociedade (7,5% cada).

As peças com informação não atribuída a uma fonte em específico tiveram como temas dominantes Saúde e ação social (34,1%), Desporto (19,5%) e Ordem interna (17,1%) – (Figura 37 do Anexo V).

Relativamente à origem das fontes, com 44,1% destacam-se as provenientes da área da Política nacional nas categorias de fontes de informação corretamente identificadas, secundadas pelas da Comunidade internacional (13,2%). Igualmente a

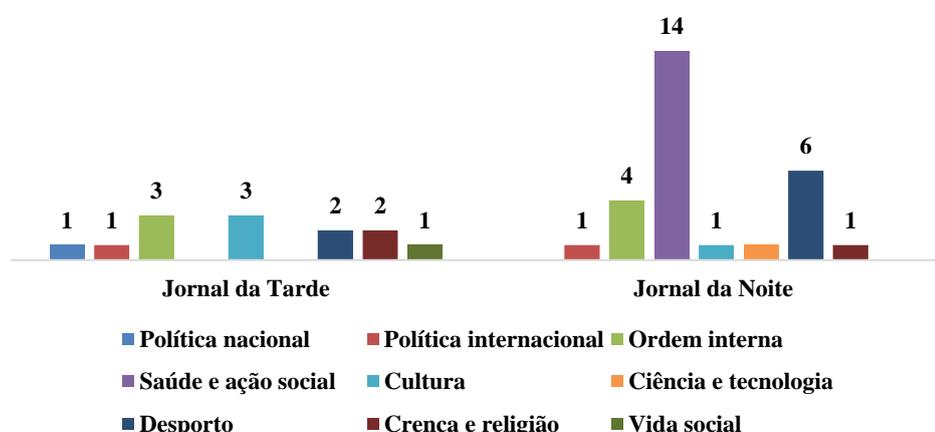
maioria das fontes de informação presentes nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas provêm das áreas Política nacional (30%), seguindo-se Comunidade internacional (27,5%) – (Figura 38 do Anexo V).

No âmbito geográfico, a maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito a Nível nacional (26,1%), a Santiago Sul (20,8%), a São Vicente (11%) e a Várias ilhas (10,8%). Com menos proporção surgem Brava (0,2%) e Maio (0,7%) – (Figura 39 do Anexo V).

Nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, mantém-se as de Âmbito nacional (32,3%), secundadas por Santiago Sul (16,1%), Santo Antão com 12,9% e Várias ilhas também com 12,9%. Esta última categoria prevalece das demais nas peças com informação não atribuída, com 52,9%.

A maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico internacional o Continente europeu, com 37,3% e o Continente africano com 17,5% , este ainda que ultrapassado pelas peças que representam os Vários países (28,1%). Também estes espaços geográficos internacionais prevalecem nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, tendo Vários países (16,7%) registado o mesmo peso que Continente africano (16,7%). Já nas peças com informação não atribuída Continente europeu partilhou o domínio com Vários países (ambos com 35,7%). Seguem-se Continente africano (21,4%) e Continente asiático (7,1%) – (Figura 40 do Anexo V).

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

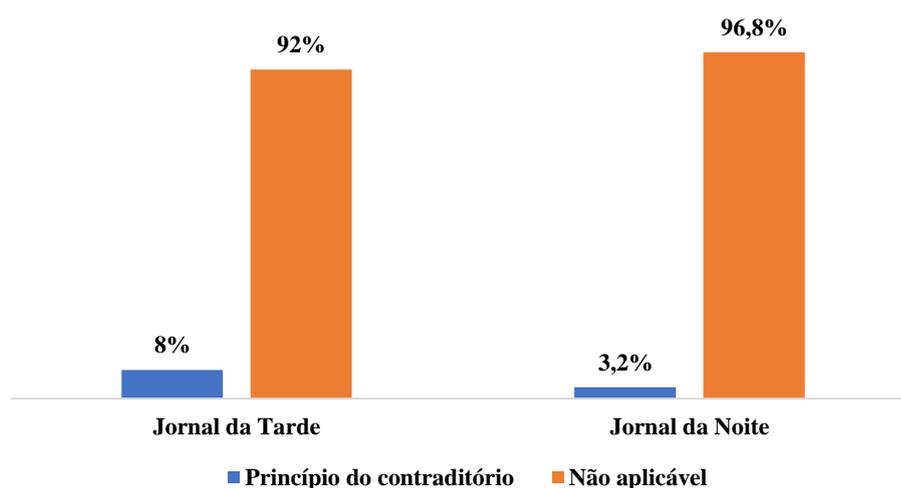


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Número total de peças com informação não atribuída = 41. Valores em números absolutos.

Das 723 peças emitidas, em quarenta e uma (41) delas não houve fonte de informação atribuída. No Jornal da Noite, vinte e oito (28) peças não tiveram fonte atribuída, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Saúde e ação social*, *Desporto* e *Ordem interna*. No Jornal da Tarde, apenas treze (13) peças emitiram informações não atribuídas a uma fonte, tendo estas peças abordado temas relacionados, maioritariamente, com *Ordem interna* (3), *Cultura* (3), *Desporto* (2) e *Crença e religião* (2).

## Princípio do contraditório

FIGURA 23 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em percentagem.

Em 344 peças (92% das 374) no Jornal da Tarde não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em apenas 8% (30) das peças emitidas, no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Dessas peças, somente em 12 (3,2%) foi apresentado o contraditório, e em 18 (4,8%) não houve contraditório – (Figura 41 do Anexo V).

No Jornal da noite, a categoria Não aplicável ficou em 96,8% (338 das 349) das

peças, tendo registado menor porção nas peças em que houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Com valor mais baixo do que o Jornal da Tarde, as peças que tiveram contraditório situaram-se em 0,9% (3), contra 2,3% (8) em que não foi apresentado o contraditório.

**FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO**

Tema dominante	Jornal da Tarde	Jornal da Noite	Total
Política nacional	10	7	17
Sistema Judicial	1	---	1
Economia, finanças e negócios	1	---	1
Relações laborais	6	---	6
Vida social	---	1	1
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>26</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 723; Jornal da Tarde - RCV = 374; Jornal da Noite - RCV = 349. Valores em números absolutos.*

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, em ambos os serviços analisados, a grande categoria *Política nacional* foi a mais presente, seguida pelas peças sobre *Relações laborais*.

*Política nacional* continua a ser dominante nas peças em que se aplicou o princípio do contraditório (100%), assim como nas peças em que não houve contraditório (65,4%) – (Figura 42 do Anexo V).

# RÁDIO COMERCIAL

---

## **PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL**

### **1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL**

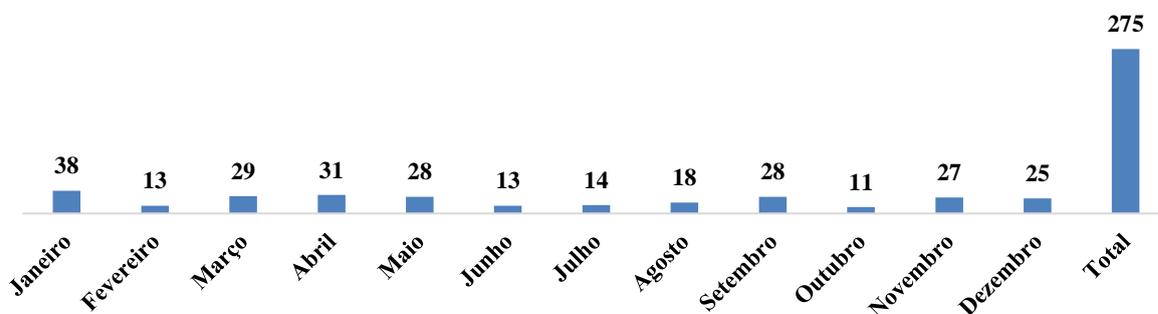
A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de vinte e uma (21), pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 275 peças.

## 2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

### Número total de peças por mês

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DO BLOCO INFORMATIVO POR MÊS

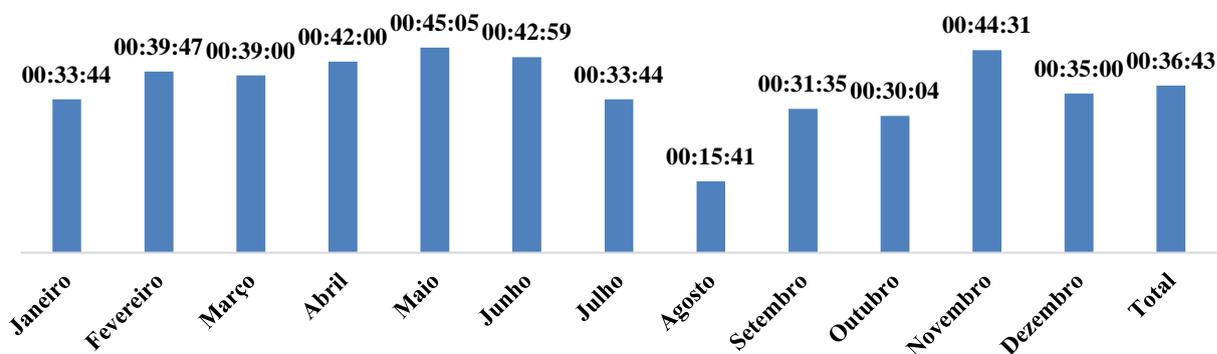


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Comercial referentes ao ano de 2023, foram contabilizadas 275 peças informativas. Os dados da amostra do bloco informativo distribuídos por meses caracterizam-se pela presença de peças nos doze meses do ano. Em *janeiro* contabilizou-se o maior número de peças, 38, ao contrário de *outubro*, mês em que se somou a menor presença, de apenas 11 peças.

### Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



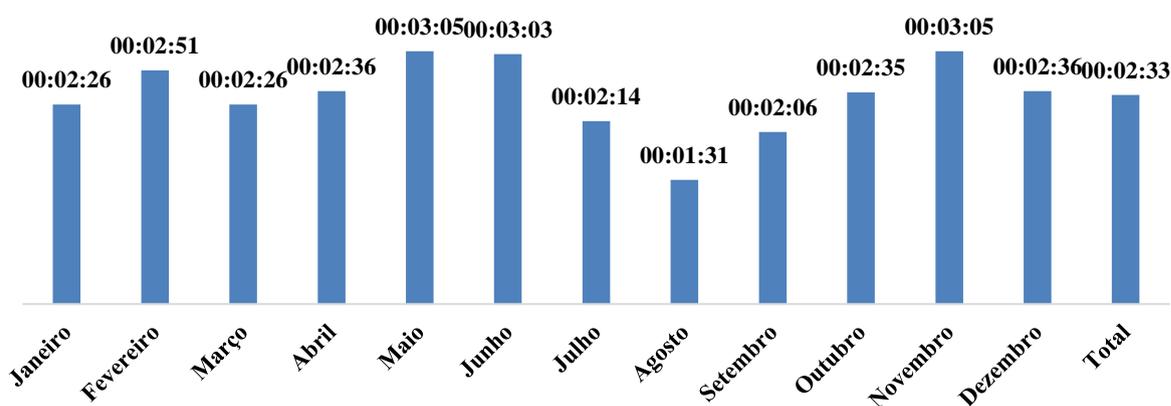
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2023, a duração média do Jornal da Rádio Comercial analisado (Jornal da Tarde) foi de 00:36:43 (trinta e seis minutos e quarenta e três segundos), tendo-se registado, no mês de *maio*, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:45:05 (quarenta e cinco minutos e cinquenta e cinco segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto, em termos de tempo médio de duração, foi *agosto* com um registo de 00:15:41 (quinze minutos e quarenta e um segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver na Figura 2 do Anexo VI, o serviço acumulou um tempo absoluto de 12:32:28 (doze horas, trinta e dois minutos e vinte e oito segundos). *Janeiro* foi o mês com maior soma de tempo, com 01:39:51 (uma hora, trinta e nove minutos e cinquenta e um segundos), a contrastar com *outubro* com uma soma de tempo total dos blocos informativos de 00:30:04 (trinta minutos e quatro segundos).

Como mostra a Figura 3 do Anexo VI, 15,3% dos blocos informativos ao longo do ano se situaram abaixo dos 30 minutos, 74,5% entre 30 e os 45 minutos, enquanto 10,2% tiveram um tempo superior aos 45 minutos.

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos), tendo os meses de *maio* e *novembro* conhecido o maior tempo médio, 00:03:05 (três minutos e cinco segundos) e o

mês de *agosto* registado o menor tempo médio, 00:01:31 (um minuto e trinta e um segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 11:42:06 (onze horas, quarenta e dois minutos e seis segundos), destacando-se o mês de *janeiro* com maior tempo acumulado das peças, com 01:32:31 (uma hora, trinta e dois minutos e trinta e um segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de agosto foi o menor registado, ficando-se pelos 00:27:23 (vinte e sete minutos e vinte e três segundos) – (Figura 4 do Anexo VI).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo com 02:17:13 (duas horas, dezassete minutos e treze segundos), seguidas de *Política internacional*, com 02:07:52 (duas horas, sete minutos e cinquenta e dois segundos). A categoria *Grupos minoritários* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:52 (um minuto e cinquenta e dois segundos) - (Figura 5 do Anexo VI).

Por outro lado, 4,7% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 32,7% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos; 32,7% entre dois e três minutos; 28% entre três e cinco minutos e 1,8% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 6 do Anexo VI).

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	57,1%	14,2%	9,5%
Política internacional	4,8%	22,3%	4,8%
Ordem interna	9,5%	10,3%	4,8%
Sistema judicial	4,8%	2,1%	---
Economia, finanças e negócios	---	13,3%	---
Relações laborais	4,8%	3,4%	---
Educação	---	0,9%	---
Saúde e ação social	---	4,7%	---

Ambiente		3,9%	4,8%
Urbanismo	4,8%	0,9%	---
População	---	3%	---
Grupos minoritários	---	0,4%	---
Cultura	4,8%	8,2%	9,5%
Comunicação	---	1,7%	---
Ciência e tecnologia	4,8%	1,3%	---
Desporto	---	3,4%	66,7%
Crença e religião	4,8%	1,7%	---
Sociedade	---	3,9%	---
Vida social	---	0,4%	---
<b>Total</b>	<b>7,6%</b>	<b>84,8</b>	<b>7,6</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial =275. Valores em percentagem.*

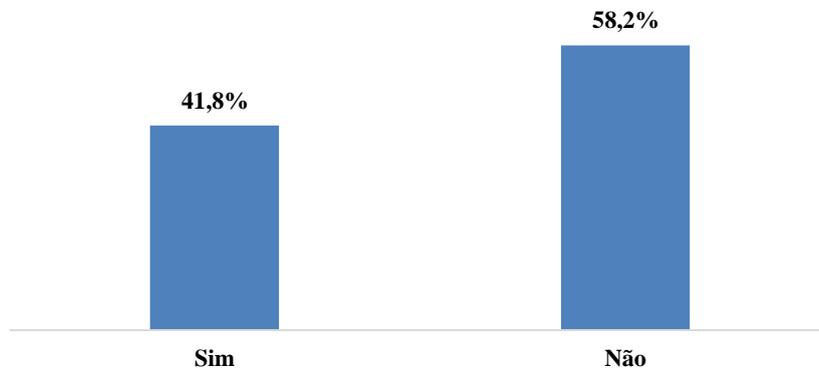
Os temas relacionados com *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura do serviço informativo presente na amostra, com 57,1%, seguidos de *Ordem interna* com 9,5%. Nas peças de encerramento, os temas mais destacados foram: *Desporto* (66,7%) *Política nacional* (9,5%) e *Cultura* (9,5%).

Relativamente à categoria de *Ator principal*, destaca-se na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 81%, seguido das categorias de: *Comunidade internacional*, *Ordem interna*, *Crença e religião* e *Sociedade* (todos com 4,8%). Em relação ao encerramento, as peças com maior frequência tinham como atores principais as personalidades das áreas do *Desporto* (66,7%) - (Figura 7 do Anexo VI).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, as peças de abrangência *Nacional* (50%) e as com foco em *Santiago Sul* (15%) são as mais presentes na abertura do serviço informativo - (Figura 8 do Anexo VI).

## Peças com destaque

FIGURA 5 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275.

Das 275 peças analisadas, 115 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 41,8% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política internacional* (21,7%), e *Economia, finanças e negócios* (16,5%) predominaram nos destaques do Jornal da Tarde - (Figura 9 do Anexo VI).

Por ator principal, predominaram nos destaques as peças com presença de atores das categorias de *Política nacional* (21,1%) e *Comunidade internacional* (19,3%) - (Figura 10 do Anexo VI).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 11,3% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 6,1% foram remetidas para o encerramento do Jornal da Tarde - (Figura 11 do Anexo VI).

### 3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

#### Temas dominantes

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	17,5%	17,5%
Política internacional	19,3%	36,7%
Ordem interna	9,8%	46,5%
Sistema judicial	2,2%	48,7%
Economia, finanças e negócios	11,3%	60%
Relações laborais	3,3%	63,3%
Educação	0,7%	64%
Saúde e ação social	4%	68%
Ambiente	3,6%	71,6%
Urbanismo	1,1%	72,7%
População	2,5%	75,3%
Grupos minoritários	0,4%	75,6%
Cultura	8%	83,6%
Comunicação	1,5%	85,1%
Ciência e tecnologia	1,5%	86,5%
Desporto	8%	94,5%
Crença e religião	1,8%	96,4%
Sociedade	3,3%	99,6%
Vida social	0,4%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em percentagem.

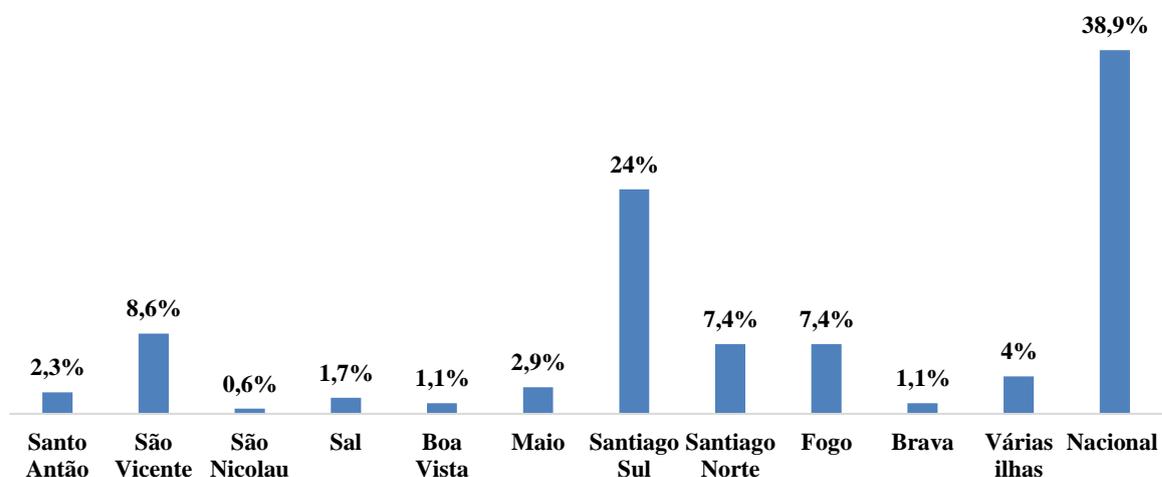
Em relação à preponderância dos temas, destacam-se as peças relacionadas com a grande categoria de temas *Política internacional*, atingindo os 19,3%, seguido de *Política nacional*, com um peso de 17,5%. Em seguida, destacam-se os seguintes temas: *Economia finanças e negócios* com 11,3%, *Ordem interna* com 9,8%, *Desporto* com 8% e *Cultura* com 8%. Com menos destaque, observa-se a presença de grandes temáticas como *Vida social* e *Grupos minoritários*, ambos com 0,4% e *Educação* com 0,7%.

Relativamente a *Política internacional*, de entre as subcategorias de temas mais representados na amostra em 2023, o destaque vai para *Conflitos armados* (32,1%), *Atividades de organizações internacionais* (15,1%) e *Crise internacional* (13,2%), em consequência da ampla cobertura feita às crises internacionais, em que o destaque, apesar do conflito armado na Ucrânia, passou a ser também os desdobramentos do último ano da crise no médio oriente - (Figura 12 do Anexo VI).

Em relação aos subtemas no âmbito da grande temática *Política nacional*, o subtema com maior expressão foi *Atividades de autarquias*, com 20,8%, sendo que também se destacam as *Atividades da Presidência da República*. Se agregarmos as presenças das diversas políticas do governo este indicador obtém uma preponderância de 31,3% na base de dados de 2023 - (Figura 13 do Anexo VI).

## Geografia

FIGURA 7 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



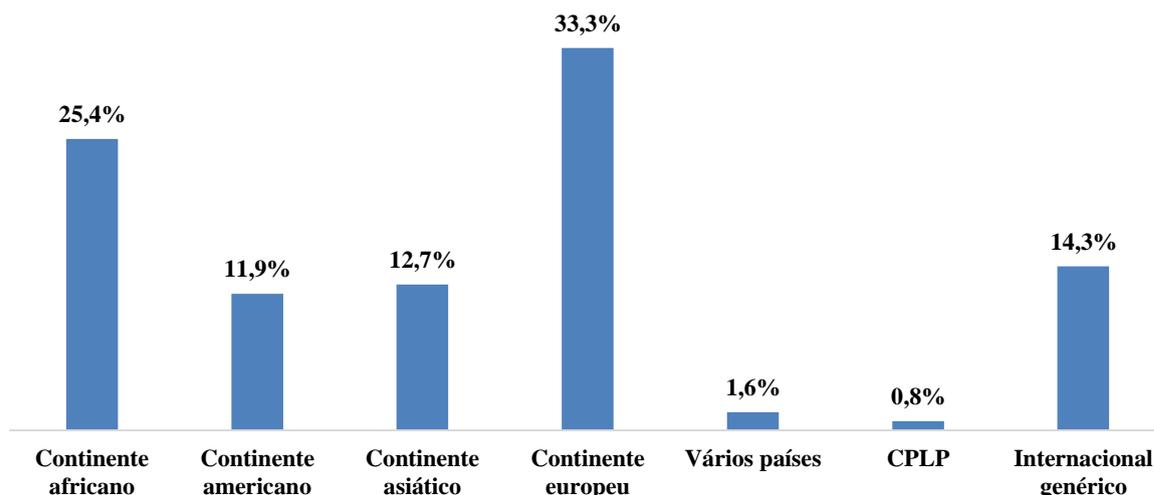
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 275. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 175. Valores em percentagem.

Excetuando as peças de abrangência geográfica nacional que têm uma presença em 38,9% das peças, a região *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 24%, seguida de *São Vicente* com 8,6%.

Das presenças na amostra, as menos expressivas são *São Nicolau* (0,6%), *Boa Vista* (1,1%) e *Brava* (1,1%).

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, as peças de âmbito geográfico nacional são dominadas, na maioria, por temas relacionados com a política (27,9% para a categoria *Política nacional*) – (Figura 14 do Anexo VI). Na região de Santiago Sul, o *Desporto* (19%), a *Política nacional* (14,3%) e a *Cultura* (14,3%) foram os temas mais importantes - (Figura 15 do Anexo VI).

FIGURA 8 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 275. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 126. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. *Continente Europeu* é o que tem maior destaque em termos de representatividade, com proeminência para as notícias sobre *Portugal* (21,4%), *Ucrânia* (14,3%) e *Rússia* (11,9%) - (Figura 16 do Anexo VI).

*Continente africano* é o segundo em termos de presença no *Jornal da Tarde*, com amplo destaque para as presenças Guiné-Bissau, Líbia e a categoria de vários países do continente africano, todos com 11,1% - (Figura 17 do Anexo VI).

O terceiro continente mais representado foi o *Asiático*, destacando-se as presenças de *Médio Oriente* (31,3%), *Israel* de forma individual (12,5%) e *Índia* (12,5%) - (Figura 18 do Anexo VI).

O continente americano teve a sua presença ditada pelas frequências dos *Estados Unidos da América*, *Brasil* e *Peru* - (Figura 19 do Anexo VI).

## Fontes de informação

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	23,3%	23,3%
Comunidade internacional	25,1%	48,4%
Defesa	0,7%	49,1%
Ordem interna	4,7%	53,8%
Sistema judicial	1,1%	54,9%
Economia, finanças e negócios	5,8%	60,7%
Relações laborais	1,5%	62,2%
Educação	0,4%	62,5%
Saúde e ação social	1,1%	63,6%
Ambiente	1,5%	65,1%
População	0,7%	65,8%
Cultura	4%	69,8%
Comunicação	18,2%	88%
Ciência e tecnologia	2,2%	90,2%
Desporto	5,1%	95,3%
Crença e religião	1,8%	97,1%
Sociedade	2,9%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

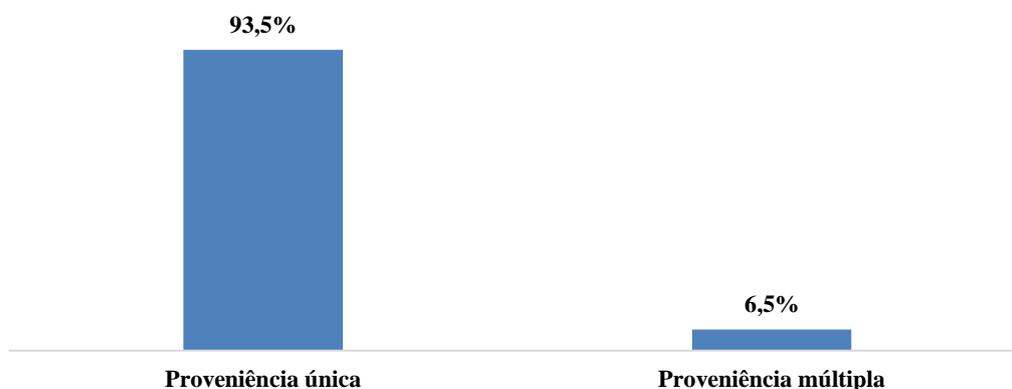
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 275. Valores em percentagem.*

As fontes de informação provenientes da categoria *Comunidade internacional* destacaram-se com 25,1%, à frente das fontes de *Política nacional*, cujo peso é de 23,3%. As categorias de fonte menos expressivas foram das grandes áreas de fontes *Educação*, com 0,4% e *Defesa* e *População*, ambos com 0,7%.

As fontes da área *Comunidade internacional* são provenientes das *Organizações internacionais* (53,6%), dos *Representantes de Estado de Governo Estrangeiros* (34,8%), e dos *Organismos da União Europeia* (11,6%) - (Figura 20 do Anexo VI), enquanto o *Governo* (32,8%), as *Autarquias* (17,2%) e os *Restantes organismos públicos* (14,1%)

continuaram a ser as principais fontes das peças provenientes da grande categoria *Política nacional* - (Figura 21 do Anexo VI).

**FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 275. Valores em percentagem.*

Em termos de leitura dos resultados extraídos da amostra, sobressai que há clara dependência da fonte de proveniência única na construção dos serviços noticiosos da Rádio Comercial, representando esta categoria um peso de 93,5%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 6,5%.

## Atores principais

**FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO**

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	21,5%	21,5%
Comunidade internacional	18,5%	40%
Defesa	1,1%	41,1%
Ordem interna	11,3%	52,5%
Sistema judicial	0,8%	53,2%
Economia, finanças e negócios	7,9%	61,1%
Relações laborais	2,3%	63,4%
Educação	0,8%	64,2%
Saúde e ação social	3%	67,2%

Ambiente	1,5%	68,7%
Urbanismo	0,4%	69,1%
População	3%	72,1%
Grupos minoritários	0,4%	72,5%
Cultura	6,8%	79,2%
Comunicação	1,9%	81,1%
Ciência e tecnologia	1,1%	82,3%
Desporto	9,1%	91,3%
Crença e religião	1,5%	92,8%
Sociedade	7,2%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

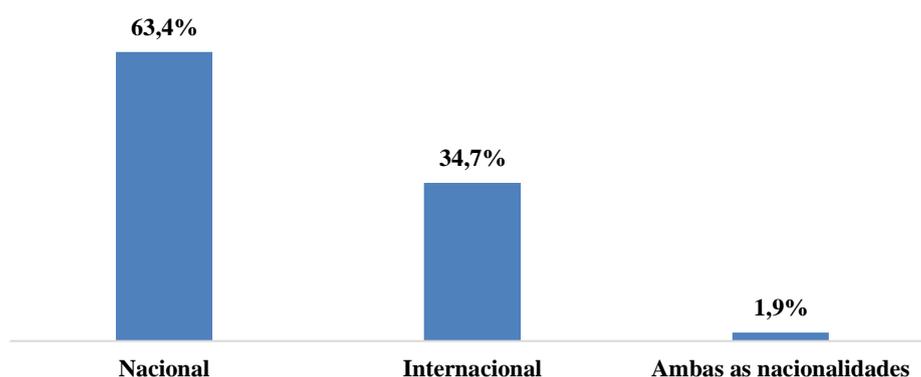
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças com atores personalizados = 265. Valores em percentagem.*

Das peças analisadas, 265 das 275 (96,4%), são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (21,5%), seguidos de atores da *Comunidade internacional* (18,5%) e *Ordem interna* (11,3%). Das dezanove categorias de ator principal presentes na amostra, os atores das três áreas acima referidas tiveram quase 50% do total da cobertura do jornal. Os atores com menor relevância no jornal foram os da área do *Urbanismo* e *Grupos minoritários* (ambos com 0,4%).

Relativamente ao conjunto dos atores de *Política nacional*, é inequívoca a proeminência dos *Ministros*, como atores principais em 24,6% das peças identificadas como sendo dessa grande categoria - (Figura 22 do Anexo VI), enquanto em relação aos atores da *Comunidade internacional* predomina a representatividade dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, e *Representantes de organizações internacionais*, ambos com 42,9% - (Figura 23 do Anexo VI).

No que respeita ao tema dominante, grande parte das peças da categoria de atores de *Política nacional* enquadram-se na categoria de *Atividades de autarquias* (14%) - (Figura 24 do Anexo VI).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

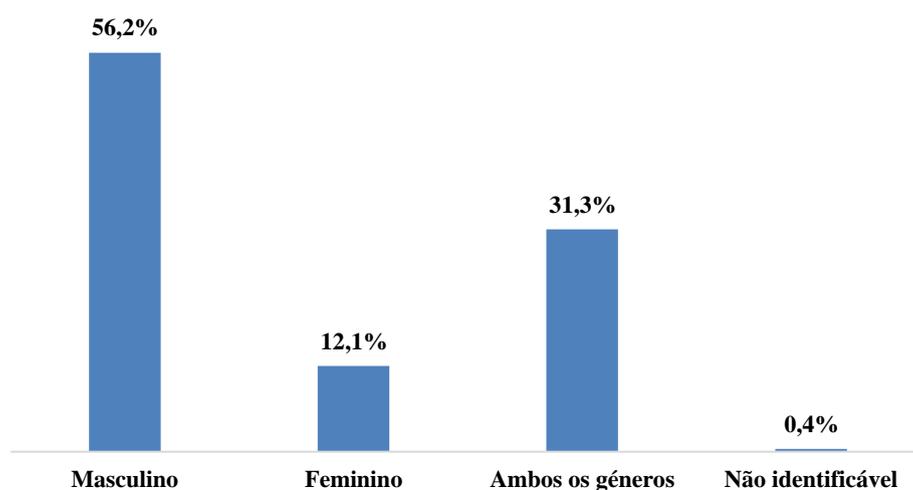


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças com atores personalizados = 265. Valores em percentagem.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, 1,9% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. Por outro lado, 34,7% são atores *Internacionais* diante dos outros 63,4 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente *Atletas e técnicos desportivos* (11,3%) e *Ministros* (8,3%). Nas peças com presença de atores internacionais cabe maior proeminência dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* e as *Vítimas*, ambos com 20,7%. Se a preocupação for entender a relação quando os atores são de ambas as nacionalidades, vê-se que a representação é apenas de *Atletas e técnicos desportivos*, *Beneficiários, utilizadores e associações de utentes* e *Moradores/habitantes* – (Figura 25 do Anexo VI).

FIGURA 13 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças com atores personalizados = 260. Valores em percentagem.

Na amostra de 2023, os dados revelam a presença dos atores de ambos os géneros, embora ainda se possa notar um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 56,2% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 12,1% do género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 31,3%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (12,8%) e *Atletas e técnicos desportivos* (11,4%). Nas peças com presença de atores femininos, o destaque vai para a categoria de *Grandes empresários* (12,5%) e *Representantes de organizações internacionais* (12,5%). Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* com 19,3% - (Figura 26 do Anexo VI).

## Referências a migrantes

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

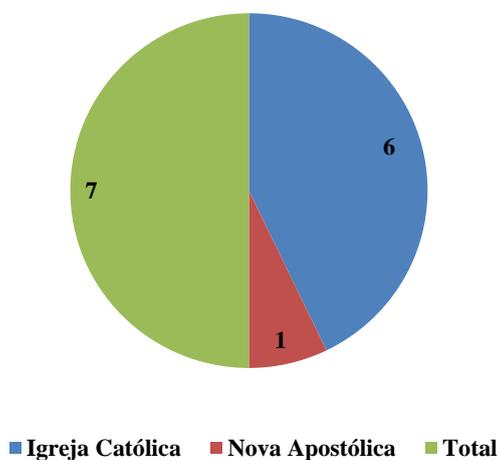


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2; Valores em números absolutos.*

Das 275 peças analisadas na amostra, em apenas duas (2) delas fez-se referência a migrantes, tendo as duas sido dedicadas a *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, em que uma noticiava uma condecoração recebida em Portugal pela associação dos maienses, enquanto a outra dava conta do aumento de pedidos de nacionalidade portuguesa por parte de naturais de Cabo Verde, residentes nesse país.

## Crença e religião

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

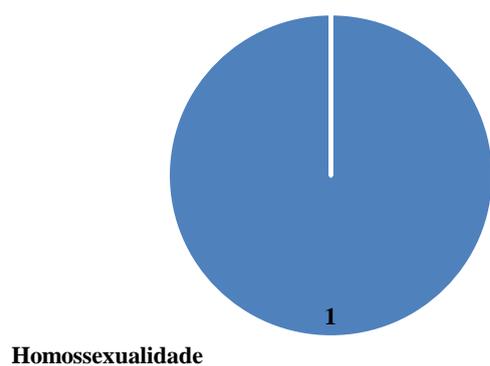


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 7 Valores em número absolutos*

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 275 peças, sete (7) apenas têm referências a *Crença/religião*, sendo seis (6) sobre a *Igreja Católica* e uma (1) sobre a igreja *Nova Apostólica*.

### **Presença ou referência a comportamento/orientação sexual**

**FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL POR BLOCO INFORMATIVO**

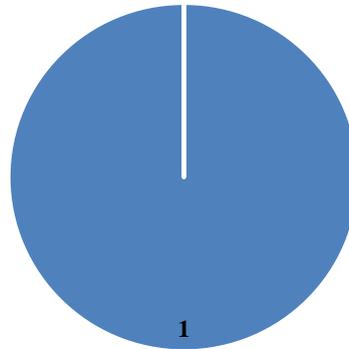


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 275. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual por bloco informativo = 1. Valores em números absolutos.*

No que se refere a comportamento/orientação sexual por bloco informativo, apenas é feita uma referência na base de dados, referindo ao debate no parlamento iraniano sobre a aplicação da pena de morte em casos de homossexualidade.

## Referências à deficiência

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



**Deficiência física/motora**

■ 1

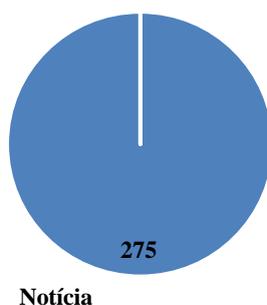
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 275. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 1. Valores em números absolutos.*

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No serviço da Rádio Comercial, foi feita referência à deficiência em apenas uma (1) peça.

## 4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Género jornalístico

FIGURA 18 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO

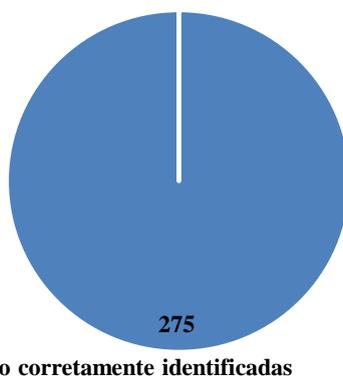


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em números absolutos.*

Da caracterização feita aos 275 registos da amostra de 2023, todas respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

### Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 275. Valores em números absolutos.*

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a totalidade dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial respeitou o rigor e a objetividade da informação, no quesito relativo a identificação das fontes, já que todas as peças tiveram as suas fontes corretamente identificadas.

## Princípio do contraditório

FIGURA 20 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 275. Valores em percentagem.

Em 97% (267 de 275) das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, reduzindo a 3% (8 de 275) as peças emitidas com ocorrência de críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Destas 8 peças, em três (38% das peças com crítica), a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas restantes 5 peças com crítica explícita (62%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 27 do Anexo VI).

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas 5 peças referidas, os temas dominantes foram: *Política nacional; Relações laborais e Ambiente*. Em relação às peças com contraditório, elas abordaram temas de *Política internacional e as Relações Laborais* - (Figura 28 do Anexo VI).

# RÁDIO MORABEZA

---

## **PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA**

### **1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA**

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo, de acordo com a alínea a) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe-se defender “um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de “rigor”, que possibilite o “exercício do contraditório em todas as circunstâncias” e a identificação das fontes, “sempre que possível”, deixando claro que o anonimato nunca deve “ser sugerido pelo jornalista”. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Rádio Morabeza deve “distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”.

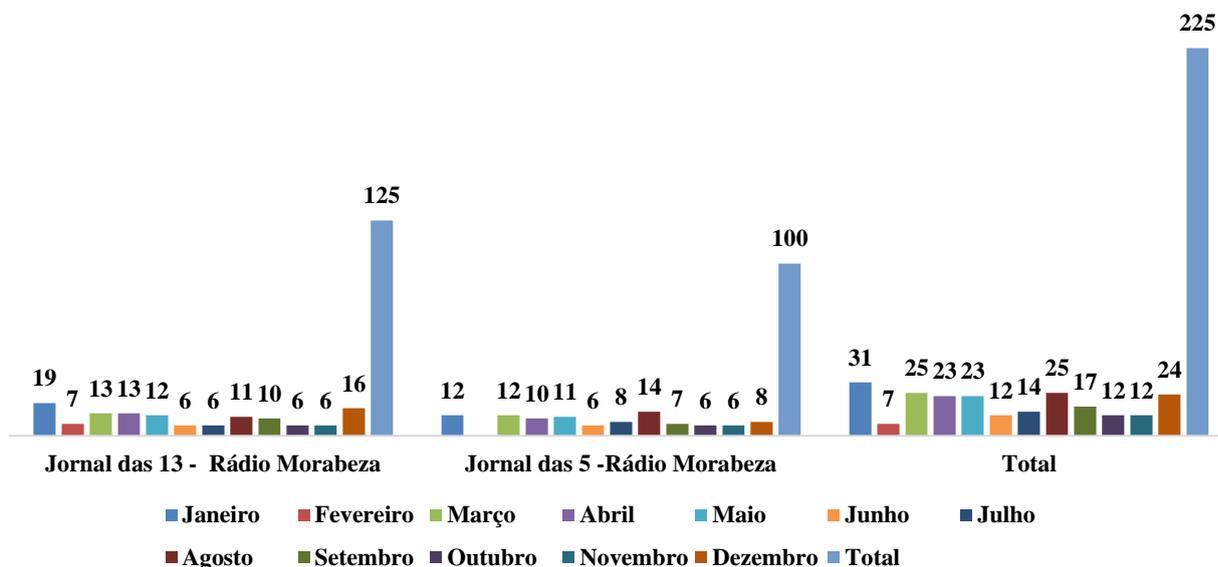
A programação informativa da Rádio Morabeza comporta sínteses informativas, que começam inseridos no magazine matinal Primeiro Plano às 07h, 07h30, 08h30, e segue ao longo do resto do dia, hora a hora das 09h00 às 19h00. Ainda no primeiro plano, que começa às 07h e termina às 09h, são inseridos os serviços de informação desportiva às 07h15 e 08h15, bem como a síntese de notícias dos países de língua portuguesa às 07h45 e 08h45. Do contexto informativo diário, também consta o Jornal da ONU (produzido por ONU News), emitido às 11h15 e 20h00, e o Jornal da VOA em Português das 16h30 às 17h00.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal das 13 e 30 edições do Jornal das 5, tendo sido possível recolher informações de 36 edições, pelo fato de, aos sábados, domingos, feriados e nas tardes de relatos do futebol português, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas e analisadas 225 peças.

## 2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

### Número total de peças por mês

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Morabeza referentes ao ano de 2023, foram contabilizadas 225 peças informativas, tendo o mês de *fevereiro* registado menor número de peças, sete (7), enquanto *janeiro*, com 31 peças, registou o maior número de peças ao longo do ano.

Em relação ao Jornal das 13 - Rádio Morabeza, registou-se 125 peças, com destaque igualmente, para o mês de *janeiro*, com maior número de peças, 19. Por sua vez, o Jornal das 5 – Rádio Morabeza somou um total de 100 peças, com destaque para o mês de *agosto*, com 14 peças. No Jornal das 5 não se registou nenhuma peça no mês de *fevereiro*, dado as datas da amostra coincidirem com um final de semana e uma outra em que no horário das 17 se deu lugar a relato de futebol.

## Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

Mês	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 -Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:07:21	00:08:53	00:07:57
Fevereiro	00:08:40	---	00:08:40
Março	00:08:53	00:09:30	00:09:11
Abril	00:08:57	00:07:17	00:08:14
Mai	00:09:27	00:09:32	00:09:30
Junho	00:07:53	00:07:37	00:07:45
Julho	00:07:12	00:11:35	00:09:42
Agosto	00:08:19	00:10:16	00:09:24
Setembro	00:07:25	00:08:28	00:07:51
Outubro	00:07:43	00:06:56	00:07:19
Novembro	00:09:11	00:09:28	00:09:19
Dezembro	00:11:33	00:09:42	00:10:56
<b>Total</b>	<b>00:08:42</b>	<b>00:09:09</b>	<b>00:08:54</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em horas, minutos e segundos.

No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, a duração média total foi de 00:08:42 (oito minutos e quarenta e dois segundos), tendo-se registado, no mês de *dezembro*, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:11:33 (onze minutos e trinta e três segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração, foi *julho*, com um registo de 00:07:12 (sete minutos e doze segundos). No ano de 2023, a duração média do Jornal das 5 – Rádio Morabeza foi de 00:09:09 (nove minutos e nove segundos), tendo-se, no mês de *julho*, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:11:35 (onze minutos e trinta e cinco segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi *outubro*, com um registo de 00:06:56 (seis minutos e cinquenta e seis segundos).

Relativamente à duração total, como se pode ver pela Figura 2 do Anexo VII, o Jornal das 13 – Rádio Morabeza acumulou um tempo absoluto de 02:51:07 (duas horas, cinquenta e um minutos e sete segundos). *Dezembro* foi o mês com maior soma de tempo,

com um total de 00:22:22 (vinte e dois minutos e vinte e dois segundos), a contrastar com *julho* com uma soma de tempo total de 00:07:12 (sete minutos e doze segundos). Quanto ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o tempo acumulado foi de 02:22:54 (duas horas, vinte e dois minutos e cinquenta e quatro segundos). *Mai* foi o mês com maior soma de tempo, com um total de 00:19:10 (dezanove minutos e dez segundos), a contrastar com *outubro* com uma soma de tempo total de 00:06:56 (seis minutos e cinquenta e seis segundos). No total, os dois jornais somaram um tempo de 05:14:01 (cinco horas, catorze minutos e um segundo).

Como mostra a Figura 3 do Anexo VII, 86,2% dos serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados foram inferiores aos 10 minutos, tendo os restantes 13,8% ficado entre os 10 e os 30 minutos.

**FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**

Mês	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 -Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:01:07	00:01:22	00:01:13
Fevereiro	00:01:05	---	00:01:05
Março	00:01:15	00:01:32	00:01:23
Abril	00:01:18	00:01:25	00:01:21
Mai	00:01:30	00:01:22	00:01:26
Junho	00:01:26	00:01:12	00:01:19
Julho	00:01:10	00:01:19	00:01:15
Agosto	00:01:20	00:01:17	00:01:18
Setembro	00:01:19	00:01:11	00:01:16
Outubro	00:01:12	00:01:06	00:01:09
Novembro	00:01:21	00:01:26	00:01:24
Dezembro	00:01:17	00:00:56	00:01:10
<b>Total</b>	<b>00:01:16</b>	<b>00:01:18</b>	<b>00:01:17</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em horas, minutos e segundos.*

Respeitante à duração média das peças, observa-se que no Jornal das 13 – Rádio Morabeza elas tiveram uma duração média de 00:01:16 (um minuto e dezasseis segundos). Em *maio* observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:30 (um minuto

e trinta segundos), em contraste com o mês de *fevereiro*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:05 (um minuto e cinco segundos). No que respeita ao Jornal das 5 – Rádio Morabeza, as peças tiveram uma duração média de 00:01:18 (um minuto e dezoito segundos). Em *março* observa-se a média de tempo da peça mais alta, de 00:01:32 (um minuto e trinta e dois segundos), em contraste com o mês de *dezembro*, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:00:56 (cinquenta e seis segundos).

Levando em consideração o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 04:51:52 (quatro horas, cinquenta e um minutos e cinquenta e dois segundos), destacando-se o mês de *janeiro* com o maior tempo acumulado das peças, com 00:37:48 (trinta e sete minutos e quarenta e oito segundos), enquanto o somatório de tempo do mês de *fevereiro* foi menor, ficando pelos 00:07:38 (sete minutos e trinta e oito segundos) - (Figura 4 do Anexo VII).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração, com 01:42:03 (uma hora, quarenta e dois minutos e três e segundos), seguidas de *Política internacional* com 00:38:36 (trinta e oito minutos e trinta e seis segundos). A categoria *Urbanismo* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:06 (um minuto e seis segundos) - (Figura 6 do Anexo VII).

Por outro lado, 41,8% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 41,3% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 14,2% entre dois e três minutos e 2,7% entre três e cinco minutos - (Figura 5 do Anexo VII).

## Posição das peças no alinhamento

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza			Jornal das 5 -Rádio Morabeza			Total		
	Abertura da	Restantes	Fecho	Abertura da	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	65%	25,9%	---	62,5%	42,6%	---	63,9%	33,3%	
Política internacional	---	17,6%	10%	---	14,7%	12,5%	---	16,3%	11,1%
Ordem interna	5%	4,7%	---	---	5,9%	---	2,8%	5,2%	---

Sistema judicial	---	4,7%	---	---	---	---	---	2,6%	---
Economia, finanças e negócios	15%	15,3%	---	6,3%	8,8%	---	11,1%	12,4%	---
Relações laborais	5%	7,1%	---	12,5%	8,8%	---	8,3%	7,8%	---
Educação	---	2,4%	---	--	----	---	---	1,3%	---
Saúde e ação social	----	1,2%	---	---	1,5%	---	---	1,3%	---
Ambiente	---	4,7%	---	6,3%	1,5%	---	2,8%	3,3%	---
Urbanismo	5%	---	---	---	---	---	2,8%		---
População		2,4%		---	8,8%		---	5,2%	---
Cultura		2,4%	25%	---	---	50%	---	1,3%	36,1%
Comunicação	---	1,2%	---	---				0,7%	
Ciência e tecnologia	---	---	5%	6,3%	1,5%	---	2,8%	0,7%	2,8%
Desporto	---	4,7%	50%	---	4,4%	31,3%	---	4,6%	41,7%
Crença e religião	----	2,4%	5%	---	---	---	---	1,3%	2,8%
Sociedade	---	1,2%	5%	---	---	---	---	0,7%	2,8%
Vida social	5%	2,4%		6,3%	1,5%	6,3%	5,6%	2%	2,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>								

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com *Política nacional* (63,9%) e *Economia, finanças e negócios* (11,1%) são os que mais se destacaram nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, o peso da *Política nacional* (65%) é mais acentuado enquanto no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o destaque se fixa com 62,5%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são da categoria de *Desporto*, com 50% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 41,7% no total. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, *Cultura* com 50% e *Desporto* com 31,3% são os temas dominantes.

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura dos serviços informativos a presença de atores provenientes da área de *Política nacional* com 64,7% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 57,1% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza e 61,3% no total - (Figura 7 do Anexo VII).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, é observado o predomínio das peças de abrangência *Nacional* na abertura dos serviços informativos - (Figura 8 do Anexo VII).

### 3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

#### Temas dominantes

FIGURA 5 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	28%	39%	32,9%
Política internacional	13,6%	12%	12,9%
Ordem interna	4%	4%	4%
Sistema judicial	3,2%	---	1,8%
Economia, finanças e negócios	12,8%	7%	10,2%
Relações laborais	5,6%	8%	6,7%
Educação	1,6%	---	0,9%
Saúde e ação social	0,8%	1%	0,9%
Ambiente	3,2%	2%	2,7%
Urbanismo	0,8%	---	0,4%
População	1,6%	6%	3,6%
Cultura	5,6%	8%	6,7%
Comunicação	0,8%	---	0,4%
Ciência e tecnologia	0,8%	2%	1,3%
Desporto	11,2%	8%	9,8%
Crença e religião	2,4%	---	1,3%
Sociedade	1,6%	---	0,9%
Vida social	2,4%	3%	2,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em percentagem.

Os temas que sobressaíram foram *Política nacional* (32,9%), *Política internacional* (12,9%) e *Economia, finanças e negócios* (10,2%).

No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, duas grandes temáticas se destacam das demais: *Política Nacional*, com 39% e *Política internacional*, com 12%. No mesmo serviço, *Saúde e ação Social* (1%), *Ambiente* (2%) e *Ciência e tecnologia* (2%) foram os temas menos expressivos. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, a grande temática foi

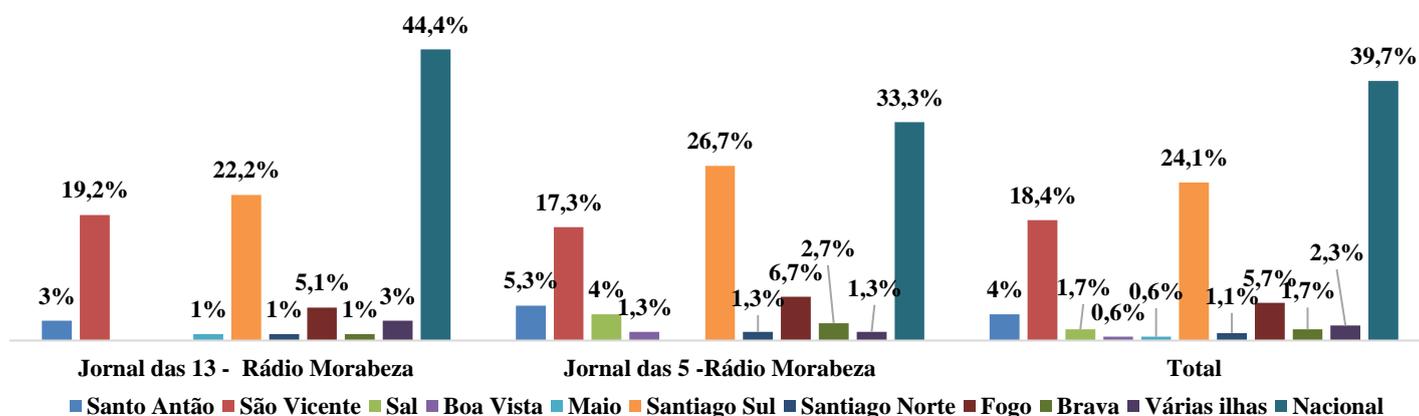
*Política nacional*, com 28%. Destacaram-se ainda mais duas grandes áreas temáticas: *Política internacional e Economia, finanças e negócios*, com 13,6% e 12,8%, respetivamente.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2023, regista-se o destaque dos assuntos relacionados com as *Atividades da Presidência da República e Atividades/propostas dos partidos políticos*, ambos com o peso de 9,5% - (Figura 9 do Anexo VII).

Relacionados com a grande temática *Política internacional*, o destaque resulta da cobertura dispensada à guerra na Europa. Os temas *Crise Internacional e Conflitos armados* foram dominantes em 41,4% e 20,7% das peças, respetivamente - (Figura 10 do Anexo VII).

## Geografia

FIGURA 6 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

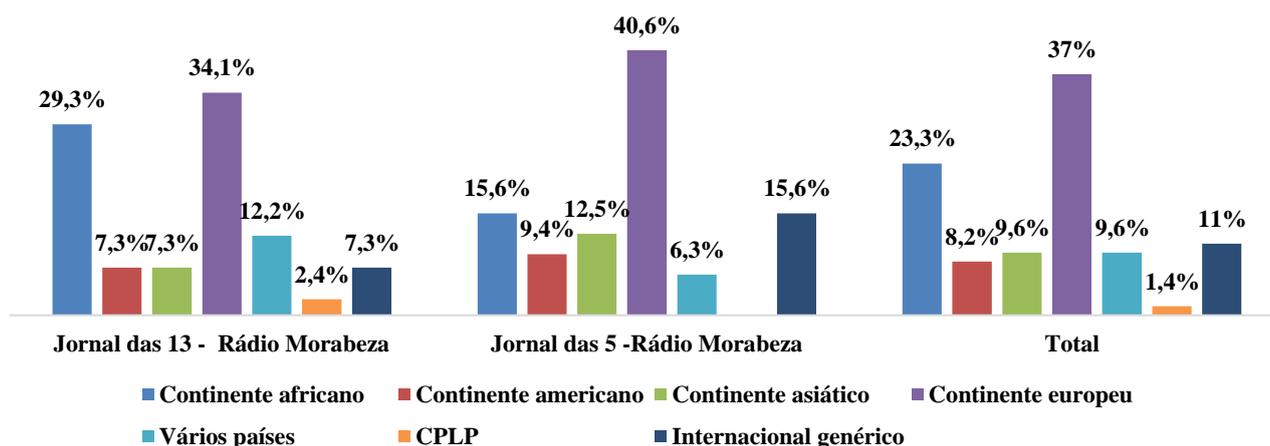


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 174. Valores em percentagem.

O primeiro destaque em termos de representatividade geográfica é para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 39,7%. *Santiago Sul* e *São Vicente* são as regiões mais representadas na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, com 24,1% e 18,4%, respetivamente. A região de *São Nicolau* não teve qualquer representação na amostra. A tendência não se altera em função dos dois jornais analisados.

Em relação às peças de abrangência nacional, o tema mais presente nas peças da amostra foi *Política nacional*, com 49,3%, seguido de *Economia, finanças e negócios*, com 17,4%. Por jornais, nota-se que, no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o peso da *Política nacional* é de 52% e no Jornal das 13 – Rádio Morabeza, é de 47,7% - (Figura 11 do Anexo VII).

FIGURA 7 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 7. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente europeu* é o que tem maior presença no total das peças analisadas, com 37%. No Jornal das 13 - Rádio Morabeza, a performance foi de 34,1% e no Jornal das 5 - Rádio Morabeza foi de 40,6%. De forma desagregada, o destaque vai para Portugal com 44,4% - (Figura 15 do Anexo VII).

O *Continente Africano* é o segundo com maior mediatização em termos gerais, com 23,3%. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, atingiu 29,3%, enquanto no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, o valor foi de 15,6%. De modo geral, a maioria das peças centraram-se em questões relacionadas com o Níger e o conjunto dos países da CEDEAO, ambos com 11,8% - (Figura 12 do Anexo VII).

Em relação ao *Continente Americano*, as presenças por países na amostra, correspondem à mediatização conferida ao *Brasil* (50%), aos *EUA* (16,7%), ao *Equador*

(16,7%) e à categorias de Vários Países do continente americano (16,7%) - (Figura 14 do Anexo VII).

Em relação ao *Continente Asiático*, a mediatização deu grande destaque às questões do *Médio Oriente* - (Figura 13 do Anexo VII).

## Fontes de informação

FIGURA 8 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 -Rádio Morabeza	Total
Política nacional	32%	39%	35,1%
Comunidade internacional	19,2%	23%	20,9%
Defesa	0,8%	1%	0,9%
Ordem interna	4,8%	3%	4%
Sistema judicial	1,6%	---	0,9%
Economia, finanças e negócios	8%	2%	5,3%
Relações laborais	4%	6%	4,9%
Ambiente	2,4%	---	1,3%
Cultura	3,2%	6%	4,4%
Comunicação	---	2%	0,9%
Ciência e tecnologia	5,6%	7%	6,2%
Desporto	8%	8%	8%
Crença e religião	1,6%	---	0,9%
Sociedade	1,6%	2%	1,8%
Informação não atribuída	7,2%	1%	4,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 215. Valores em percentagem.*

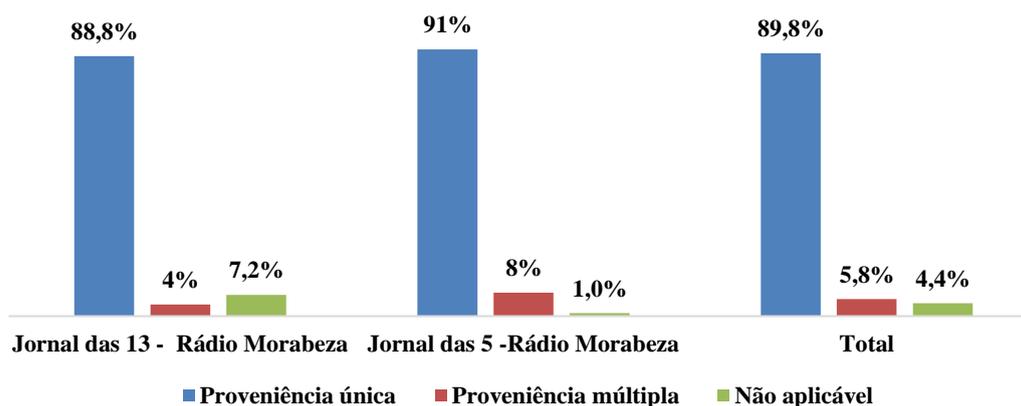
A presença de 15 áreas das fontes é indicativa de uma razoável diversidade de informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o

predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 35,1%). Este predomínio percorre os dois serviços informativos, já que representa 32% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 39% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Nos dois serviços, a categoria *Comunidade internacional*, como áreas de fontes, encontra um destaque de 19,2% e 23%, respetivamente, resultando numa influência global de 20,9%. As categorias menos influentes como fontes de informação na Rádio Morabeza foram *Defesa*, *Sistema judicial*, *Comunicação* e *Crença e religião*, todos com 0,9%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência de *Governo* como área principal das fontes: 38% no total; 35% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 41% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. No total, esta categoria é seguida de *Partidos políticos da oposição parlamentar* com 16,5% e de *Restantes organismos públicos*, com 12,7% - (Figura 16 do Anexo VII).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área *Representantes de Estado e de Governo Estrangeiros* com 48,9% e *Organizações internacionais*, com 34% - (Figura 17 do Anexo VII).

FIGURA 9 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 215  
Valores em percentagem.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única

(*Proveniência única*), num total de 89,8%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 5,8%.

## Atores principais

FIGURA 10 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	29,2%	34,7%	31,8%
Comunidade internacional	15%	19,4%	17,1%
Defesa	---	1%	0,5%
Ordem interna	9,7%	4,1%	7,1%
Sistema Judicial	0,9%	---	0,5%
Economia, finanças e negócios	6,2%	2%	4,3%
Relações laborais	6,2%	6,1%	6,2%
Educação	0,9%	2%	1,4%
Ambiente	2,7%	---	1,4%
Urbanismo	0,9%	1%	0,9%
População	0,9%	7,1%	3,8%
Cultura	4,4%	8,2%	6,2%
Comunicação	0,9%	---	0,5%
Ciência e tecnologia	2,7%	4,1%	3,3%
Desporto	13,3%	8,2%	10,9%
Crença e religião	1,8%	---	0,9%
Sociedade	4,4%	2%	3,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças com atores personalizados = 211. Valores em percentagem.*

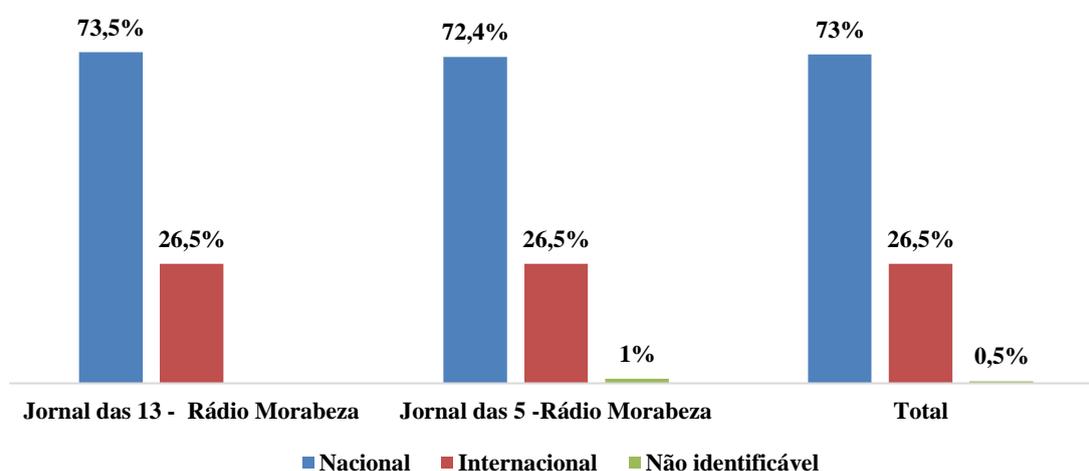
Das peças analisadas, 211 (93%) são personalizadas. Ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional*: 31,8% no total, 29,2% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 34,7% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Os atores de *Comunidade*

*internacional* seguem a categoria anterior: 17,1% no total, 15% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 19,4% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

Relativamente ao conjunto dos atores de *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é de *Deputados e líderes parlamentares* (25,4%), *Ministros* (19,4%) e *Presidência da República* (11,9%) - (Figura 18 do Anexo VII).

Na grande categoria de atores de *Comunidade internacional*, os atores predominantes foram *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (55,6%) e *Representantes de organizações internacionais* (27,8%) - (Figura 19 do Anexo VII).

FIGURA 11 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



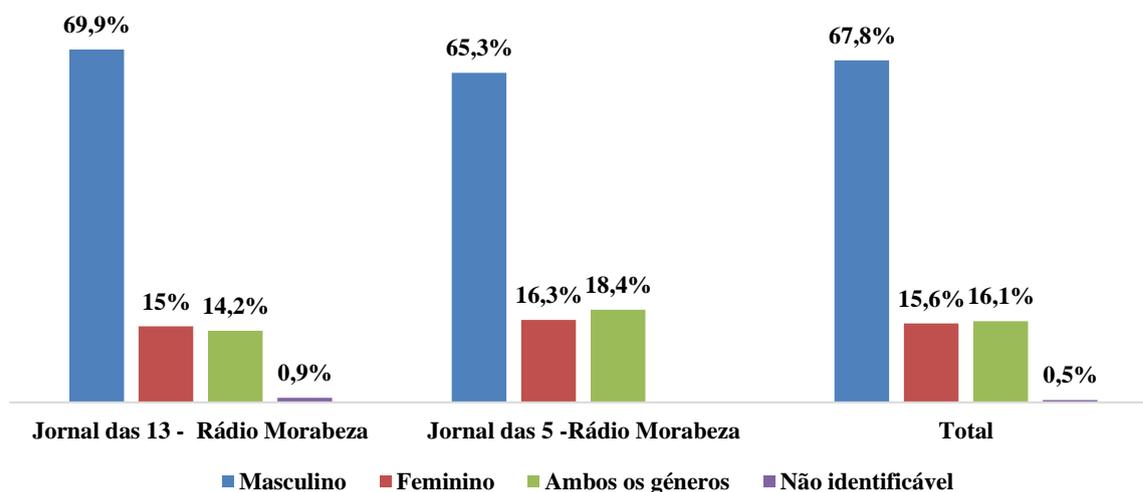
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças com atores personalizados = 211. Valores em percentagem.

No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 26,5% são atores *Internacionais*, enquanto os 73,5 % restantes foram identificados como *Nacionais*. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 1% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 26,5% são atores *Internacionais* e os outros 72,4% foram identificados como *Nacionais*. No total, 0,5% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*; 26,5% são atores *Internacionais* diante dos outros 73% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente *Deputados e líderes parlamentares* com 11% (Figura 20 do Anexo VII), enquanto os protagonistas

*Internacionais* são maioritariamente *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (35,7%) e *Representantes de organizações internacionais* (10,7%) – (Figura 21 do Anexo VII).

FIGURA 12 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças com atores personalizados = 211. Valores em percentagem.

Na amostra de 2023, de facto, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros. No Jornal das 13 – Rádio Morabeza, 69,9% dos protagonistas são género *Masculino*, enquanto 15% são género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 14,2%. No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 65,3% dos protagonistas são género *Masculino*, contra apenas 16,3% género *Feminino*. Relativamente à categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 18,4%. No total, 67,8% dos protagonistas são género *Masculino*, contra 15,6% do género *Feminino*. Na categoria *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 16,1%. Não foi possível identificar 0,5% dos atores presentes nas peças.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade dos *Representantes de Estado e de Governo Estrangeiro* com 11,9% e dos *Deputados e líderes parlamentares* com 7,7% - (Figura 22 do Anexo VII).

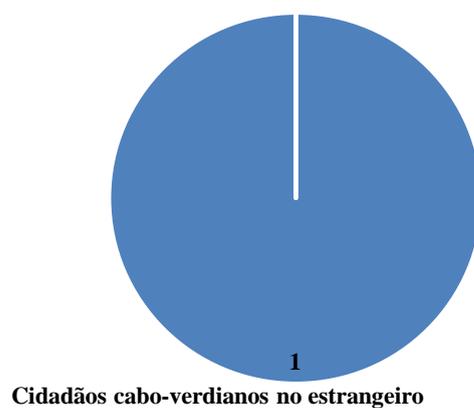
Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque vai para as categorias *Deputados e líderes parlamentares* (12,1%), *Artistas e outros criadores* (12,1%) e

*Representantes de Organismos científicos e de investigação* (12,1%) - (Figura 23 do Anexo VII).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas, Professores e técnicos de educação, Refugiados, Atletas e técnicos desportivos e Crianças*, todos com 8,8% - (Figura 24 do Anexo VII).

## Referências a migrantes

FIGURA 13 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

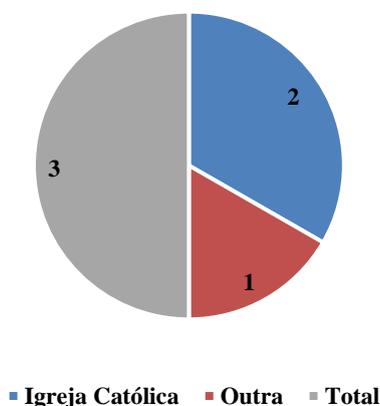


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.*

Das 225 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) se fez referência a migrantes, sendo que se falou dos *Cidadãos Cabo-verdianos no estrangeiro*.

## Crença e religião

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

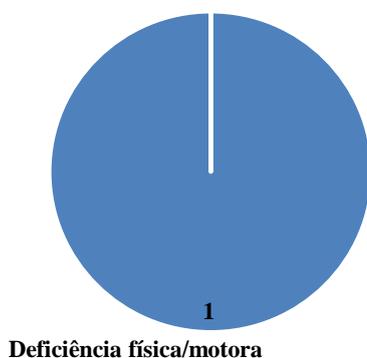


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em número absolutos

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas. Das 225 peças, três (3) apenas têm referência à *Crença/religião*, sendo duas sobre a *Igreja Católica*.

## Referências à deficiência

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



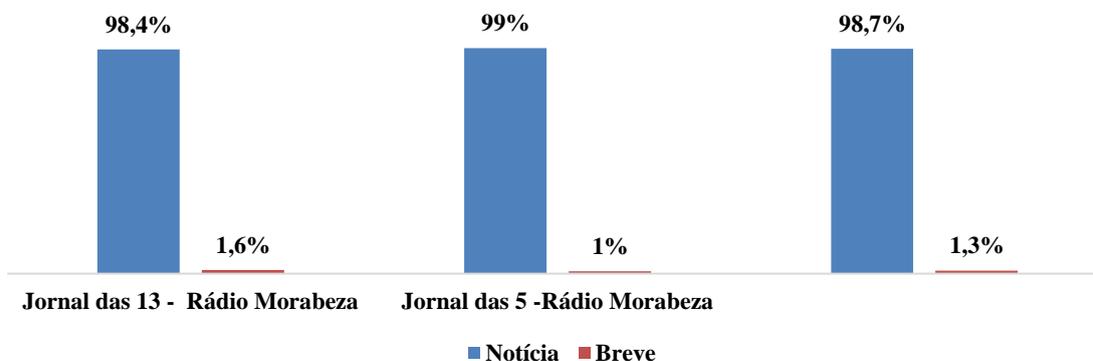
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 1. Valores em número absolutos

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da Rádio Morabeza, foi feita referência à deficiência em apenas uma (1) peça.

## 4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

### Gênero jornalístico

FIGURA 16 - GÊNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO

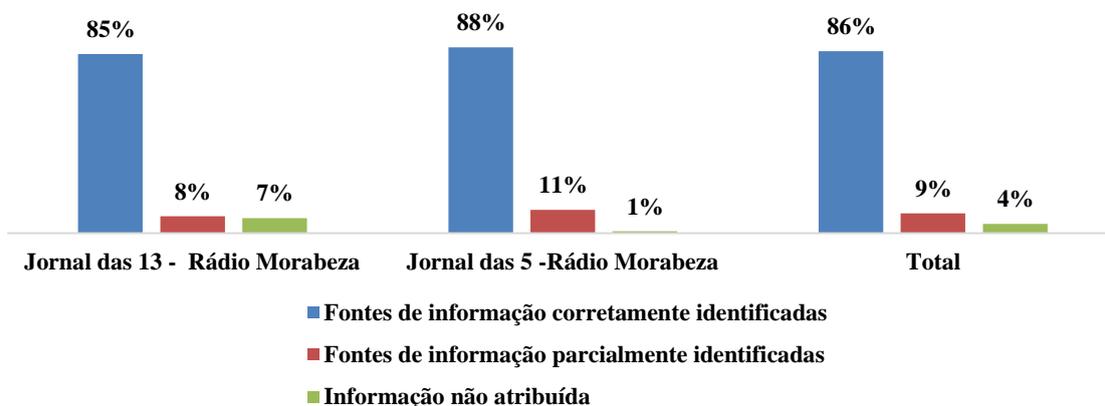


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em números absolutos

Da caracterização feita aos 225 registros da amostra de 2023, 222 respeitaram os critérios que definem o registro jornalístico *Notícia*, enquanto apenas três foram registradas como *Breve*.

### Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 17 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

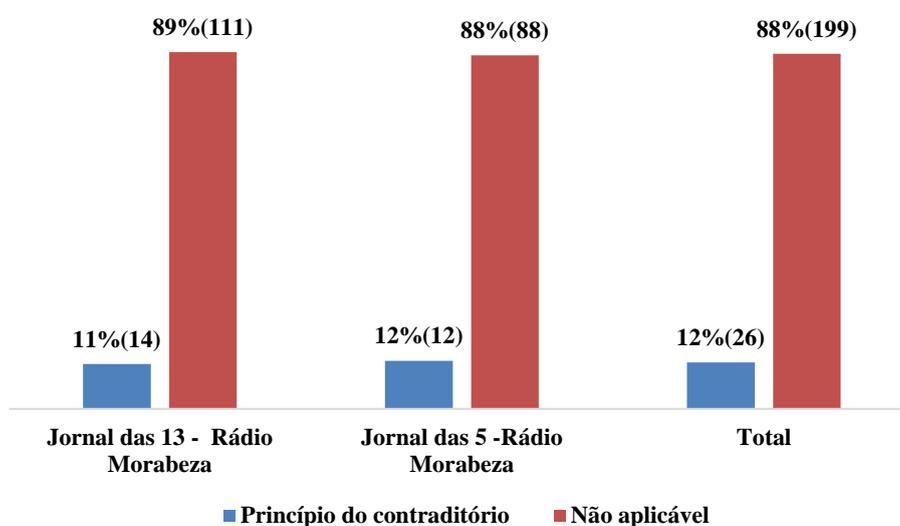


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 215. Valores em percentagem.

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, 86% das peças tiveram as fontes corretamente identificadas, sendo que em 9% as fontes foram identificadas de forma parcial ou não totalmente clara quanto a sua origem. Em 4% das peças a informação não foi atribuída a uma fonte em específico.

## Princípio do contraditório

FIGURA 18 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 125; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 100; Total = 225. Valores em percentagem.

Em 88% das peças (199 de 225) emitidas nos dois jornais, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros; 89% no Jornal das 13H – Rádio Morabeza e 88% no Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

As críticas foram observadas em 26 peças (12%), tendo havido o contraditório em 13 delas (50% das 26). Em 13 das 26 peças com críticas (50%), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório - (Figura 25 do Anexo VII).

As peças com contraditório abordaram, maioritariamente, assuntos sobre *Política nacional* (84,6%) e *Relações laborais* (15,4%). As peças sem contraditório abordaram os seguintes temas: *Política nacional* (69,2%); *Relações laborais* (23,1%); e *Sociedade* (7,7%) - (Figura 26 do Anexo VII).